

PROGRAMA DE METAS 2017 - 2020



**Prefeitura de
Porto Alegre**

- 1. APRESENTAÇÃO**
- 2. INTRODUÇÃO**
- 3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**
- 4. EIXO DESENVOLVIMENTO SOCIAL**
- 5. EIXO INFRAESTRUTURA, ECONOMIA, SERVIÇOS E
SUSTENTABILIDADE**
- 6. EIXO GESTÃO E FINANÇAS**
- 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**
- 8. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL**

1. APRESENTAÇÃO

Ainda no período de campanha, afirmamos que um novo tempo exige uma nova atitude para administrar Porto Alegre. Um tempo com absoluta transparência na aplicação de recursos públicos e, principalmente, de compromissos honrados. Assim podemos trabalhar na construção de uma cidade melhor de verdade para o Seu João e a Dona Maria.

Agora, ao entregar o Programa de Metas que, além de uma obrigação legal, está alinhada com nossos princípios, reafirmamos a nossa disposição por uma cidade feita por todos - empresários, trabalhadores, servidores, políticos, sindicalistas – e para todos, principalmente para os mais vulneráveis.

Em Porto Alegre, somos o primeiro governo a implantar o PROMETAS. Nos comprometemos de forma transparente e responsável por meio de metas que primam pela correta aplicação do dinheiro público.

A partir desta apresentação, teremos pela frente 30 dias para colocar em discussão o conteúdo das 58 metas que elencamos. Convidamos toda a comunidade a participar desse importante debate. Assumimos, com muita responsabilidade, a tarefa de cumprir este programa pioneiro que visa tornar Porto Alegre a cidade que todos fazemos, que todos queremos.



Nelson Marchezan Júnior
Prefeito de Porto Alegre



Gustavo Bohrer Paim
Vice-prefeito de Porto Alegre

2. INTRODUÇÃO

O Programa de Metas (PROMETA) foi incluído por meio de emenda à Lei Orgânica nº 36, pela Câmara Municipal de Porto Alegre. A partir dessa aprovação, todo o prefeito eleito tem que apresentar em até 90 dias após a sua posse, um programa que contemple os 4 (quatro) anos de sua gestão, contendo as prioridades, os indicadores de desempenho e as metas quantitativas e qualitativas para cada um dos eixos estratégicos de políticas públicas estabelecidas para a administração municipal.

Esta é a primeira gestão do município de Porto Alegre a apresentar o PROMETA, com o objetivo de transformar promessas de campanha eleitoral em plataforma de governo, por meio da elaboração de um plano a partir do seu próprio programa oferecendo, assim, ao cidadão uma ferramenta de controle social. Isso significa muito mais que afirmar compromissos com o desenvolvimento ou com a preservação de uma cidade, mas sim apresentar a determinação do governo municipal com a gestão planejada, transparente, responsável e inovadora, com metas que traduzem o plano de governo “Um novo tempo”, aprovado pela maioria da população nas eleições de 2016.

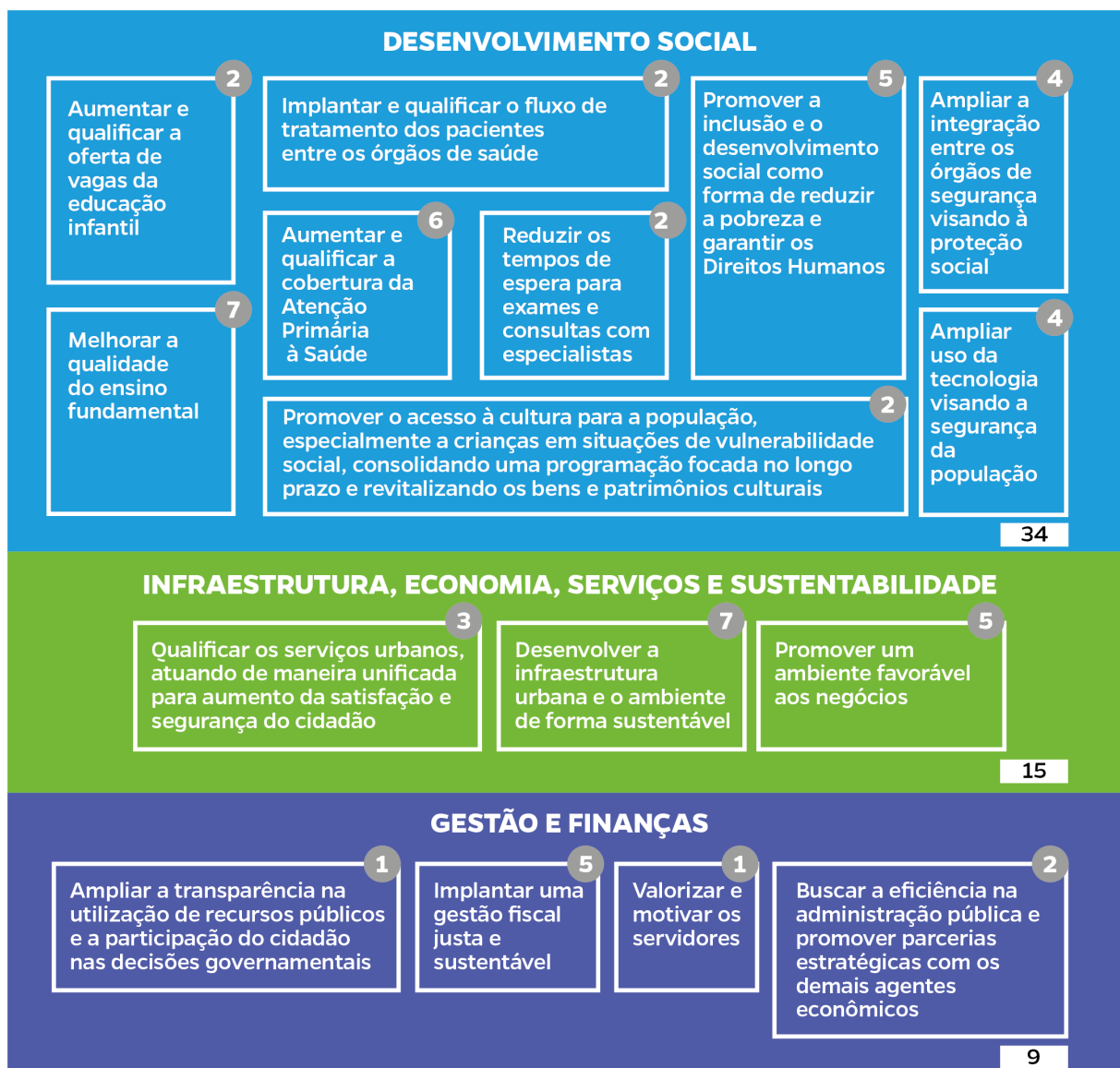
O processo de elaboração do PROMETA ocorreu sob a coordenação da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão com participação das demais Secretarias e Órgãos da Administração Pública Municipal Direta e Indireta. Cada um desses órgãos construiu o seu planejamento, conforme as diretrizes apresentadas na campanha eleitoral, os programas e as ações de governo em andamento, as leis orçamentárias e as deliberações das assembleias do Orçamento Participativo (OP), considerando à responsabilidade primordial do governo com a sociedade. De posse desse conjunto de dados foram definidos eixos e objetivos estratégicos.

Na metodologia utilizada para a elaboração do Programa de Metas 2017-2020, as metas referem-se aos produtos concretos que a Prefeitura pretende entregar à população ao longo dos próximos quatro anos de gestão. Tais metas foram selecionadas a partir de um diagnóstico em torno dos objetivos estratégicos aos quais elas se relacionam, levando em consideração o benefício efetivo esperado da implementação de equipamentos e serviços ao munícipe. Enquanto verdadeira ferramenta de planejamento público, o

Programa de Metas 2017-2020 vai além de listar as metas prioritárias, mas as apresenta em relação à consecução de um determinado objetivo estratégico.

Desse modo, os três eixos estratégicos se desdobram em 16 objetivos estratégicos e 58 metas do Programa de Metas 2017-2020.

3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



Legenda: ● Quantidade de Metas Estratégicas



4. EIXO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Buscar uma melhor qualidade de vida para a população de Porto Alegre, com metas que assegurem a inclusão de todos os cidadãos, especialmente em áreas sensíveis como a educação, saúde, cultura e segurança. **Este eixo contempla 9 objetivos estratégicos e 34 metas.**



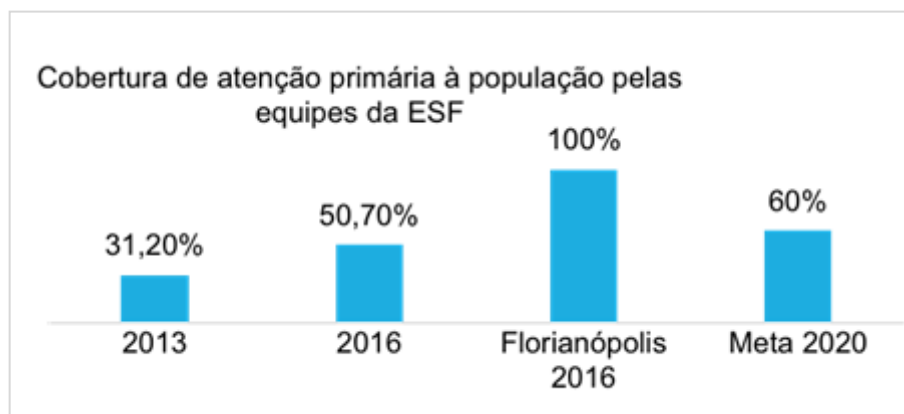
OBJETIVO ESTRATÉGICO: AUMENTAR E QUALIFICAR A COBERTURA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

META 1: Assegurar o atendimento para 60% da População pelas equipes da Estratégia de Saúde da Família

Indicador Técnico: Cobertura de Atenção Primária à população pelas equipes da Estratégia da Saúde da Família

**FÓRMULA DE
CÁLCULO:**

$$\frac{\text{Nº total de equipes habilitadas de saúde da família} \times 3.450}{\text{Total da população estimada - IBGE 2016}} \times 100$$



Fonte: Portal da Saúde

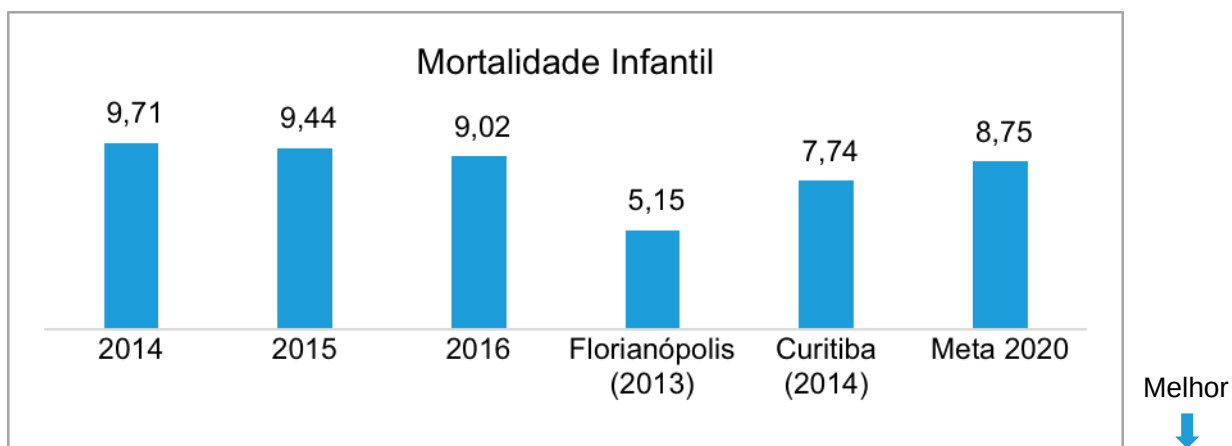


META 2: Reduzir a mortalidade infantil de 9,02 para 8,75

Indicador técnico: Mortalidade Infantil

**FÓRMULA DE
CÁLCULO:**

$$\frac{\text{Óbitos de crianças até 1 ano}}{\text{Total de crianças nascidas vivas}} \times 1.000$$



Fonte: DATASUS/Ministério da Saúde

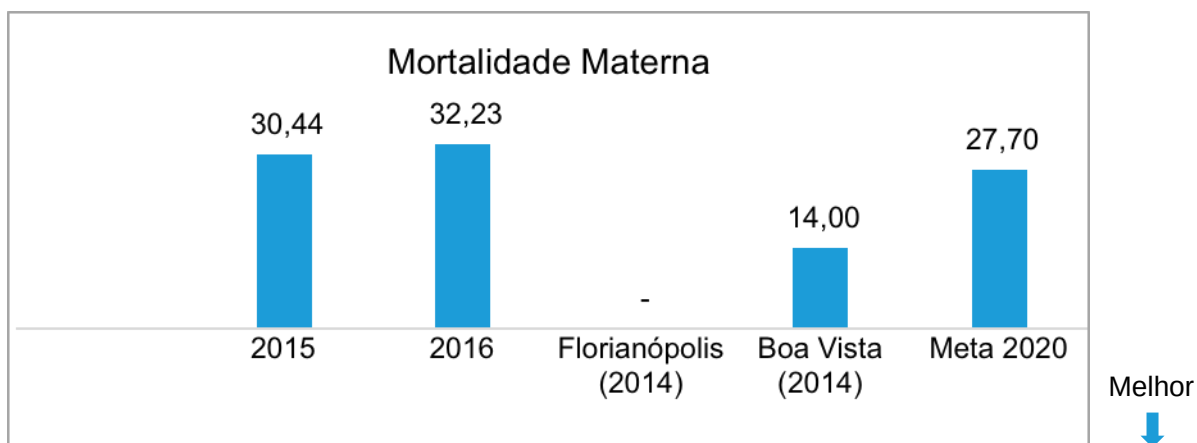


META 3: Reduzir a mortalidade materna em 17%, mantendo Porto Alegre entre as 3 melhores capitais do Brasil

Indicador técnico: Mortalidade Materna

**FÓRMULA DE
CÁLCULO:**

$$\frac{\text{Óbitos por causas maternas}}{\text{Total de nascidos vivos}} \times 100.000$$



Fonte: DATASUS/Ministério da Saúde

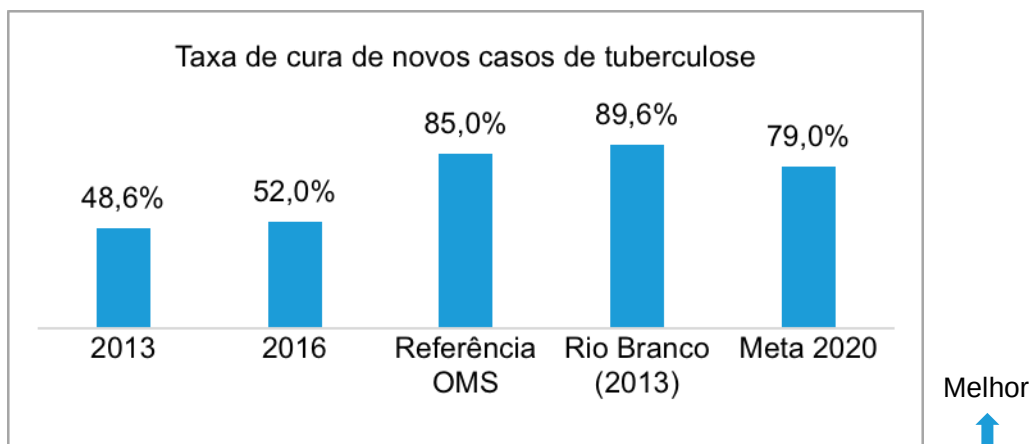


META 4 : Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose de 52% para 79%

Indicador técnico: Taxa de cura dos novos casos de tuberculose

**FÓRMULA DE
CÁLCULO:**

$$\frac{\text{Novos casos curados}}{\text{Total de novos casos diagnosticados}} \times 100$$

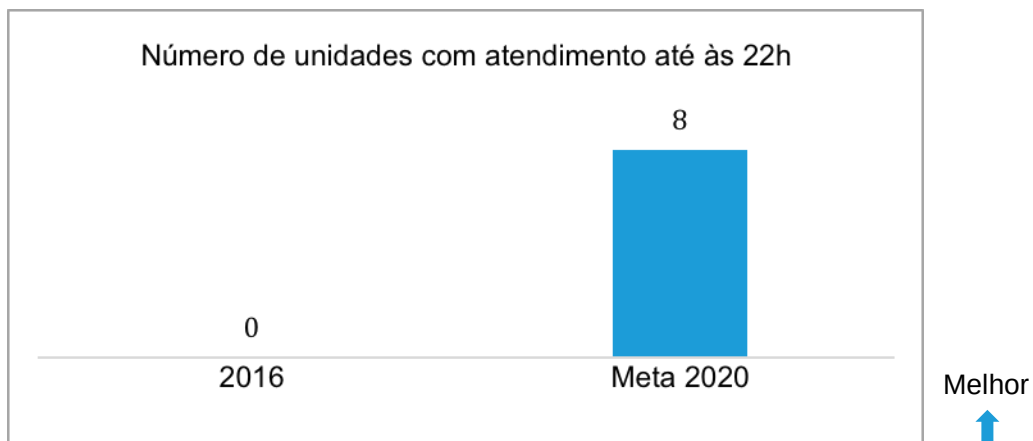


Fonte: SINAN



META 5: Disponibilizar 8 unidades de atenção primária à saúde com atendimento até às 22hs

Indicador técnico e fórmula de cálculo: Número de Unidades de Atenção Primária à Saúde com atendimento até às 22h dirigido para a população de toda a Gerência Distrital



Fonte: Portal de Gestão PMPA

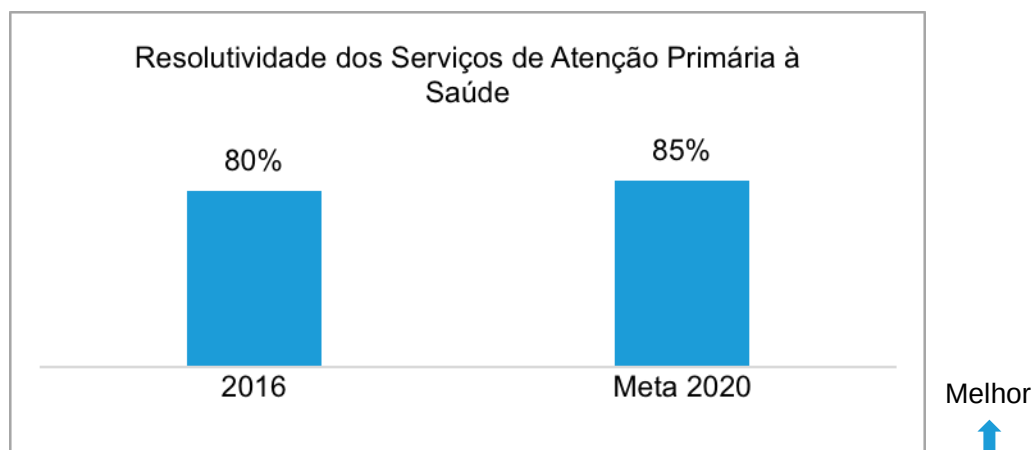


**META 6: Aumentar a resolutividade da Atenção Primária à Saúde de 80% para 85%,
reduzindo encaminhamentos para especialistas**

Indicador técnico: Resolutividade dos Serviços de Atenção Primária à Saúde

**FÓRMULA DE
CÁLCULO:**

$$\left(1 - \left(\frac{\text{Nº de encaminhamentos para especialidades}}{\text{Total de consultas médicas na APS}}\right)\right) \times 100$$



Fonte: GERCON e ESUS/Prontuário Eletrônico



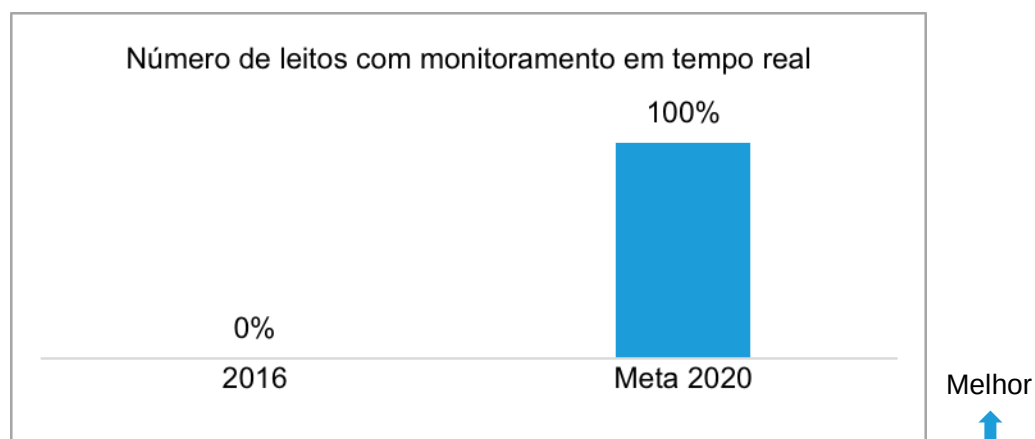
OBJETIVO ESTRATÉGICO: IMPLANTAR E QUALIFICAR O FLUXO DE TRATAMENTO DOS PACIENTES ENTRE OS ÓRGÃOS DE SAÚDE

META 7: Monitorar em tempo real 100% dos leitos hospitalares, exceto emergências

Indicador técnico: Percentual de leitos com monitoramento em tempo real

**FÓRMULA DE
CÁLCULO:**

$$\frac{\text{Número de leitos com monitoramento em tempo real}}{\text{Número total de leitos}} \times 100$$



Fonte: Secretaria Municipal da Saúde



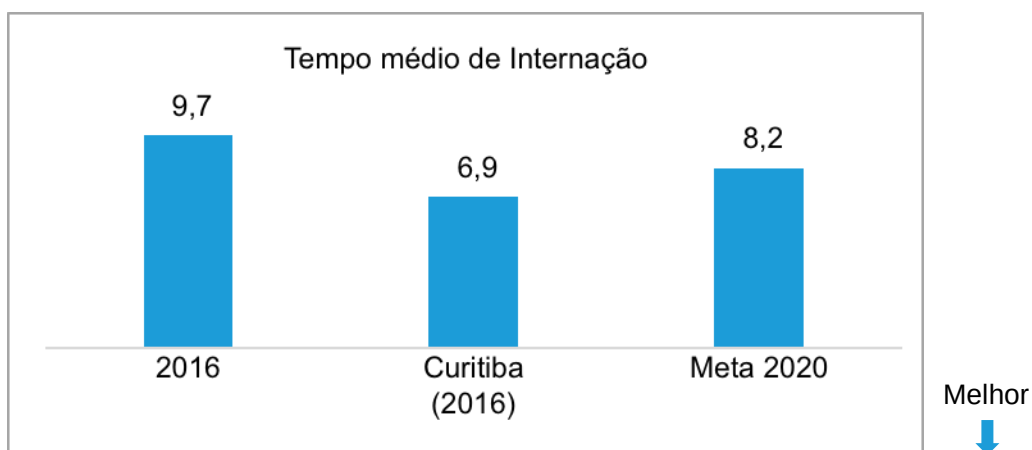
META 8: Reduzir em 15% o tempo médio de internação em leitos clínicos contratualizados.

Indicador técnico: Tempo Médio de Internação em leitos clínicos contratualizados

**FÓRMULA DE
CÁLCULO:**

$$\frac{\text{Número total de dias de internação em leitos clínicos}}{\text{Número total de AIHs Clínicas}}$$

* Considerou-se o tempo médio de permanência em clínicas do subgrupo 0303, exceto transtornos mentais.



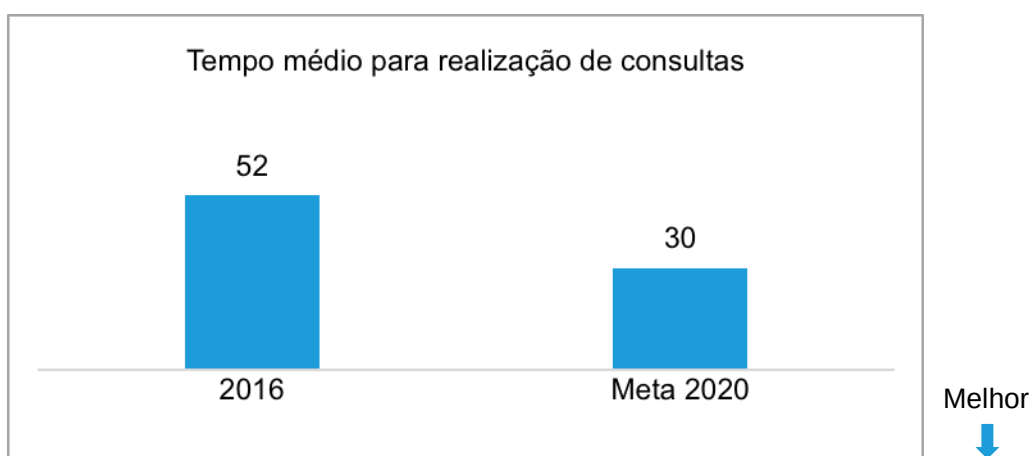
Fonte: Ebserh e SIH/Datasus



OBJETIVO ESTRATÉGICO: REDUZIR OS TEMPOS DE ESPERA PARA EXAMES E CONSULTA COM ESPECIALISTAS

META 9: Reduzir de 52 para 30 dias o tempo médio de espera para consulta com especialistas de pacientes classificados como alta prioridade

Indicador técnico e fórmula de cálculo: tempo médio de espera para consulta para especialistas de pacientes classificados como alta prioridade

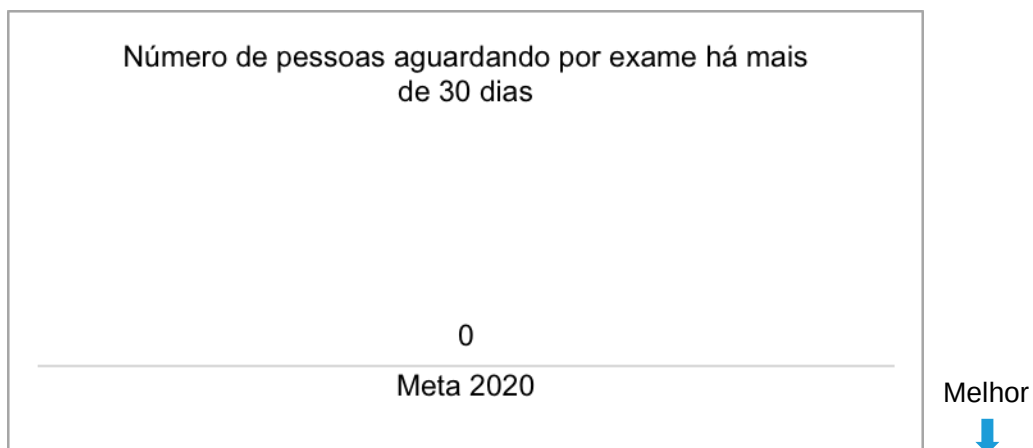


Fonte: GERCON/Secretaria Municipal de Saúde



META 10: Garantir que exames classificados como alta ou muito alta prioridade sejam realizados em 30 dias

Indicador técnico e fórmula de cálculo: Número de pessoas aguardando um exame de alta ou muito alta prioridade há mais de 30 dias





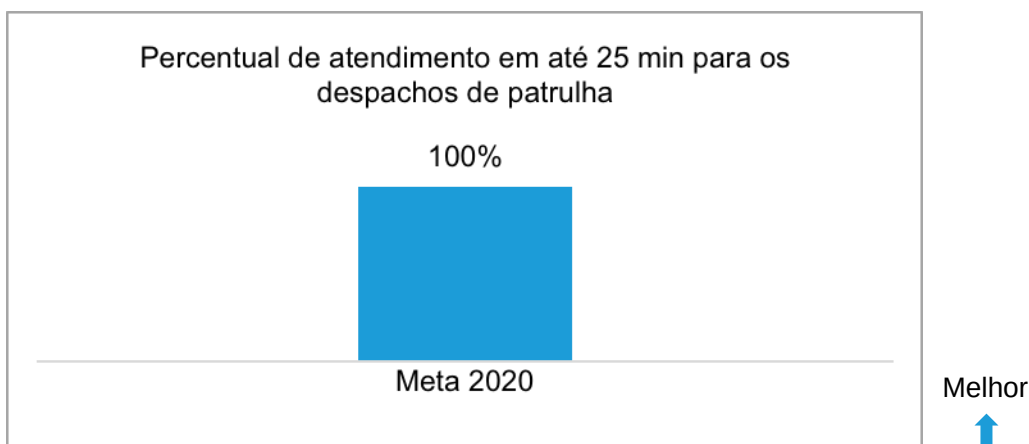
OBJETIVO ESTRATÉGICO: AMPLIAR A INTEGRAÇÃO ENTRE OS ÓRGÃOS DE SEGURANÇA VISANDO À PROTEÇÃO SOCIAL

META 11: Assegurar que 100% das ocorrências com despacho de patrulha da Guarda Municipal sejam atendidas em até 25 minutos

Indicador técnico: Percentual de atendimento em até 25 minutos para os despachos de patrulha

**FÓRMULA DE
CÁLCULO:**

$$\frac{\text{Número de ocorrências em que houve atendimento em até 25 minutos}}{\text{Número total de ocorrências}} \times 100$$

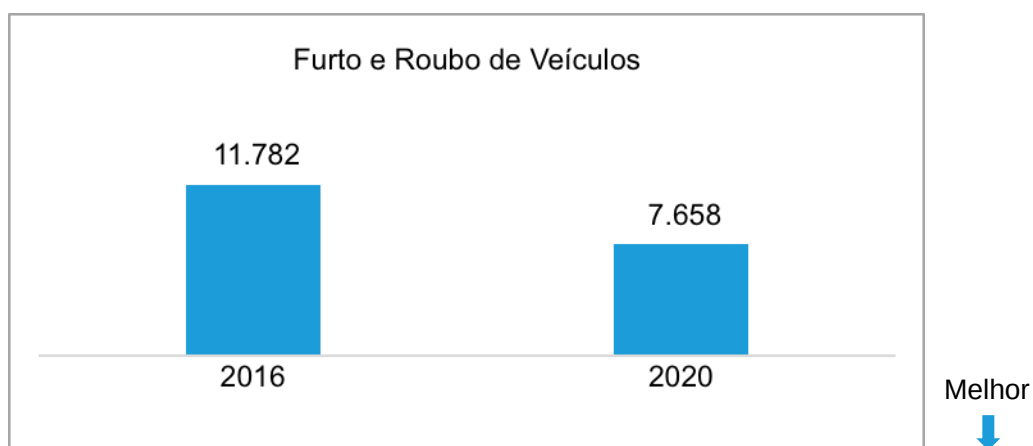


Fonte: Secretaria Municipal de Segurança



META 12: Reduzir em 35% o número de ocorrências de furto e roubo de veículos

Indicador técnico e fórmula de cálculo: Número de ocorrências de furto e roubo de veículos

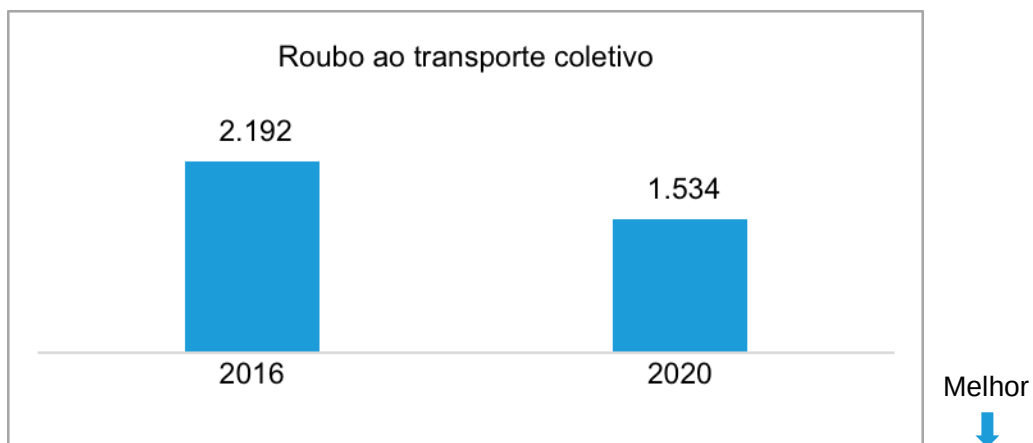


Fonte: Brigada Militar



META 13: Reduzir em 30% o número de ocorrências de roubo ao transporte coletivo

Indicador técnico e fórmula de cálculo: Número de ocorrências de roubos ao transporte coletivo, considerando quantidade ocorrências por coletivo



Fonte: Brigada Militar

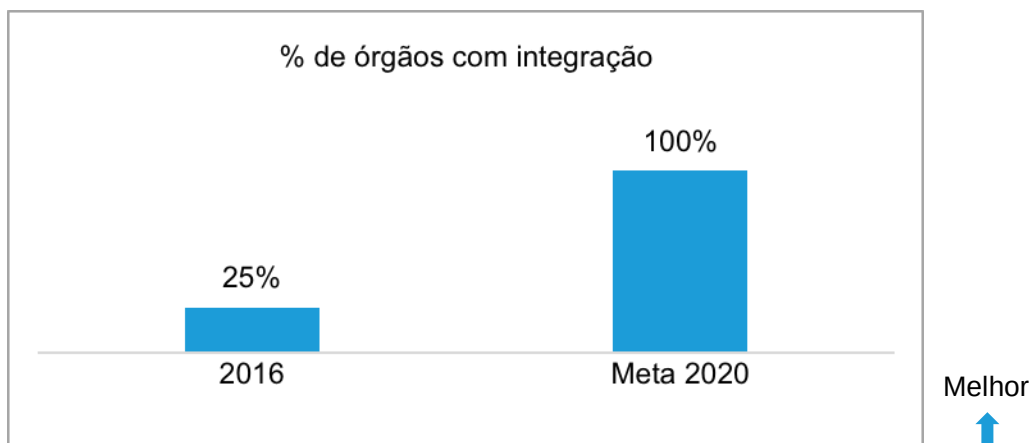


META 14: Integrar 100% dos órgãos de segurança pública em Porto Alegre que atuem com tecnologia e inteligência

Indicador técnico: Porcentagem de órgãos de segurança pública com atuação integrada

**FÓRMULA DE
CÁLCULO:**

$$\frac{\text{Total de órgãos de segurança pública com atuação integrada}}{\text{Total de órgãos}} \times 100$$



Fonte: Secretaria Municipal de segurança

*Órgãos da Segurança Pública considerados: Secretaria de Segurança Pública (e vinculadas); Polícia Rodoviária Federal; Secretarias Municipais de Segurança (municípios limítrofes); Guardas Municipais.



**OBJETIVO ESTRATÉGICO: AMPLIAR USO DA TECNOLOGIA VISANDO A
SEGURANÇA DA POPULAÇÃO**

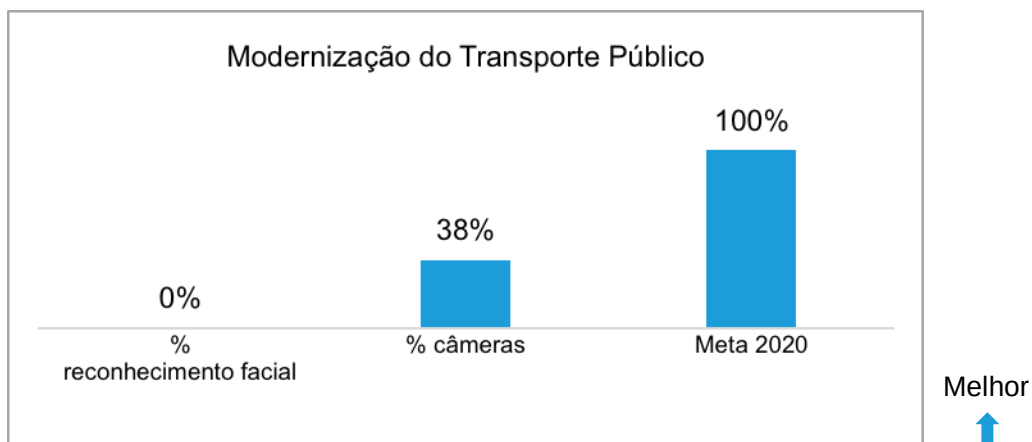
**META 15: Modernização de 100% do Transporte Público Coletivo de Porto Alegre
através do uso de tecnologia visando à segurança da população**

Indicador técnico: ônibus e lotações modernizados

**FÓRMULA DE
CÁLCULO:**

$$\frac{\text{Ônibus e lotações com reconhecimento facial e câmeras}}{\text{Total de ônibus + lotações}} \times 100$$

*O reconhecimento facial não será aplicado a lotações



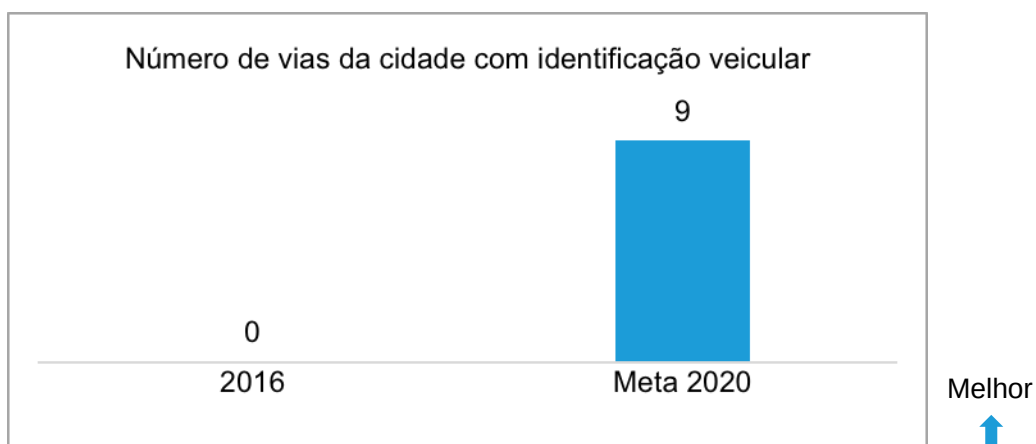
Fonte: EPTC



META 16: Implementar identificação veicular nas 9 principais entradas e saídas da cidade.

Indicador técnico: Principais entradas e saídas da cidade com cobertura de vídeomonitoramento e identificação veicular

Fórmula de cálculo: Número de entradas e saídas da cidade com identificação veicular.



Fonte: Secretaria Municipal de Segurança



META 17: Implementar identificação veicular nas principais vias internas do município com base em dados estatísticos de segurança

Indicador técnico: Principais vias internas da cidade com cobertura de videomonitoramento e identificação veicular

Fórmula de cálculo: Número de vias internas da cidade com cobertura de videomonitoramento e identificação veicular

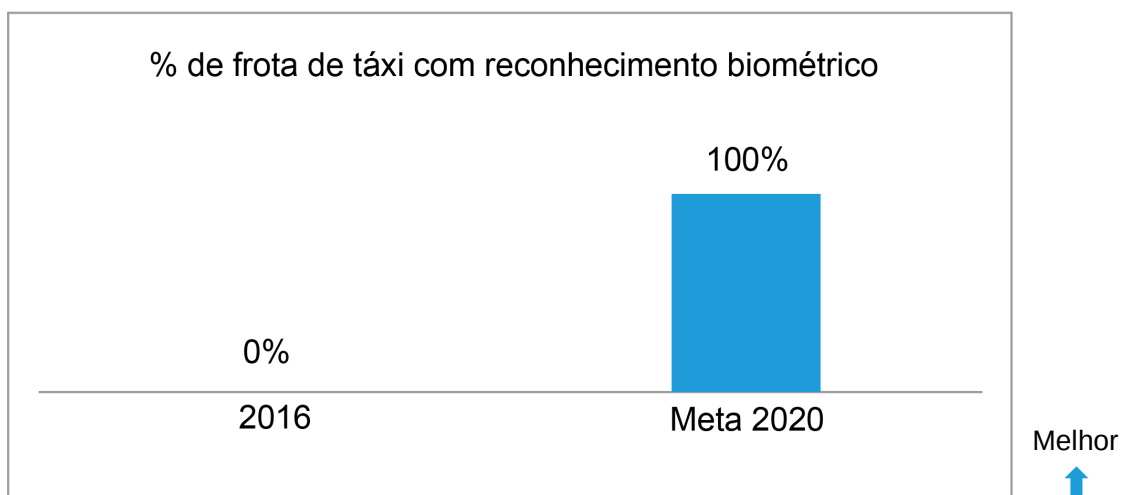


META 18: Garantir que 100% da frota de táxi tenha reconhecimento biométrico do motorista

Indicador técnico: Percentual da frota de táxi com reconhecimento biométrico

**FÓRMULA DE
CÁLCULO:**

$$\frac{\text{Número de táxis com reconhecimento biométrico do motorista}}{\text{Número total de táxis}} \times 100$$



Fonte: EPTC



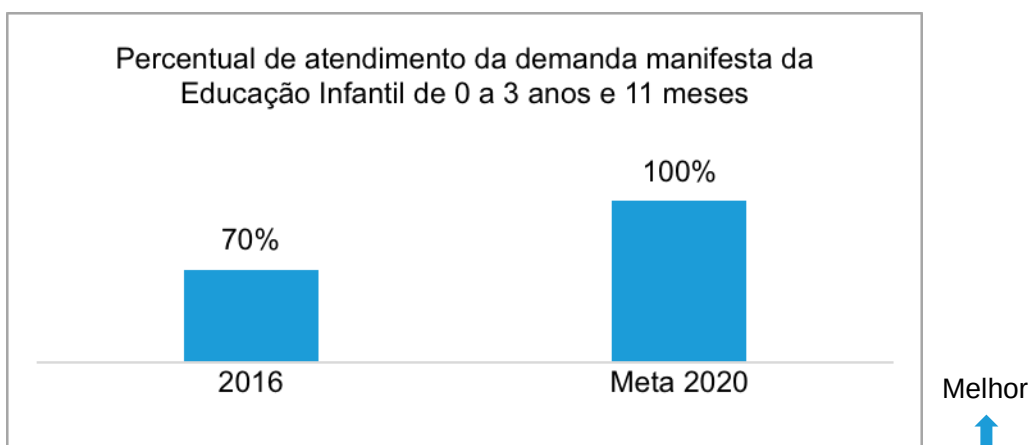
OBJETIVO ESTRATÉGICO: AUMENTAR E QUALIFICAR A OFERTA DE VAGAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

META 19: Atender 100% da demanda manifesta para crianças de 0 a 3 anos e 11 meses na Rede Municipal de Educação

Indicador técnico: Atendimento da demanda manifesta da Educação Infantil de 0 a 3 anos e 11 meses

**FÓRMULA DE
CÁLCULO:**

$$\frac{\text{Número de alunos atendidos}}{\text{Número de alunos que buscaram a Rede Municipal de Ensino}} \times 100$$



Fonte: Secretaria Municipal da Educação

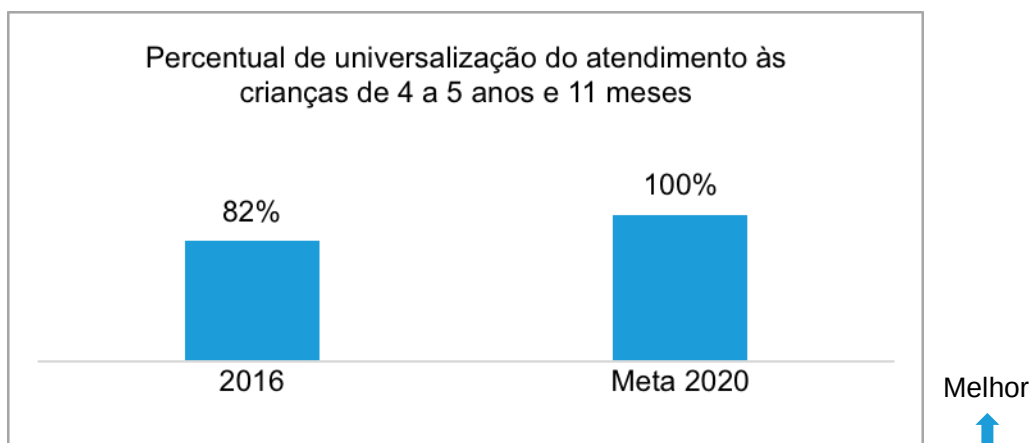


META 20: Universalizar a Educação Infantil na faixa etária de 4 a 5 anos e 11 meses, garantindo o atendimento de 100% da demanda na Rede Municipal de Educação

Indicador técnico: Universalização do atendimento às crianças de 4 a 5 anos e 11 meses

**FÓRMULA DE
CÁLCULO:**

$$\frac{\text{Número de alunos atendidos}}{\text{Número de alunos que buscaram a Rede Municipal de Educação}} \times 100$$



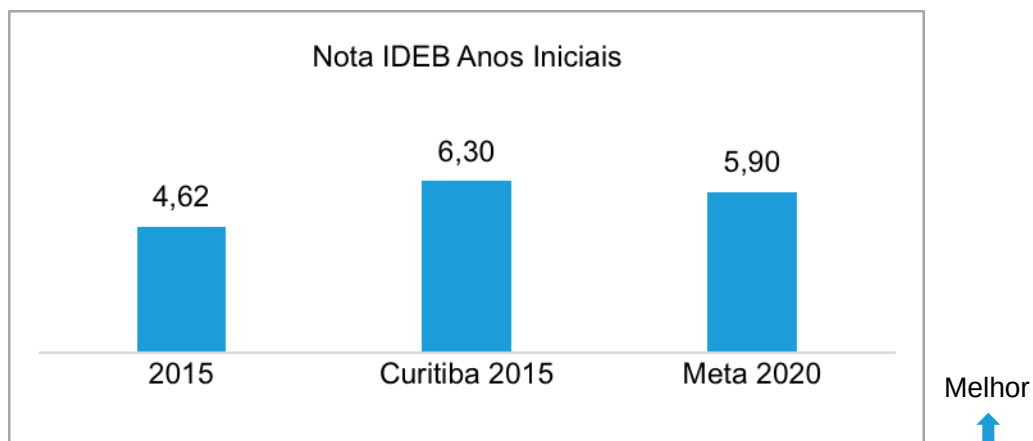
Fonte: Secretaria Municipal de Educação



OBJETIVO ESTRATÉGICO: MELHORAR A QUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL

META 21: Obter nota de 5,9 no IDEB 2020 – Anos Iniciais

Indicador técnico e fórmula de cálculo: Nota IDEB Anos Iniciais

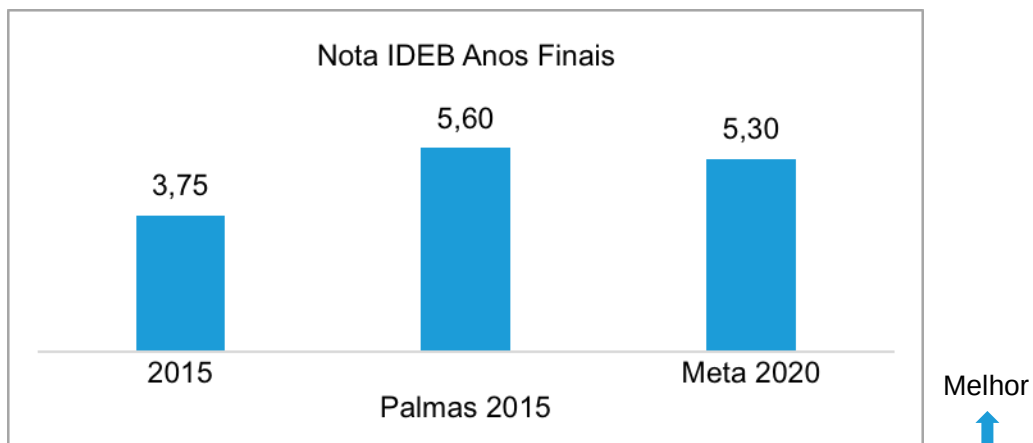


Fonte: INEP



META 22: Obter nota de 5,3 no IDEB 2020 – Anos Finais

Indicador técnico e fórmula de cálculo: Nota IDEB Anos Finais



Fonte: INEP

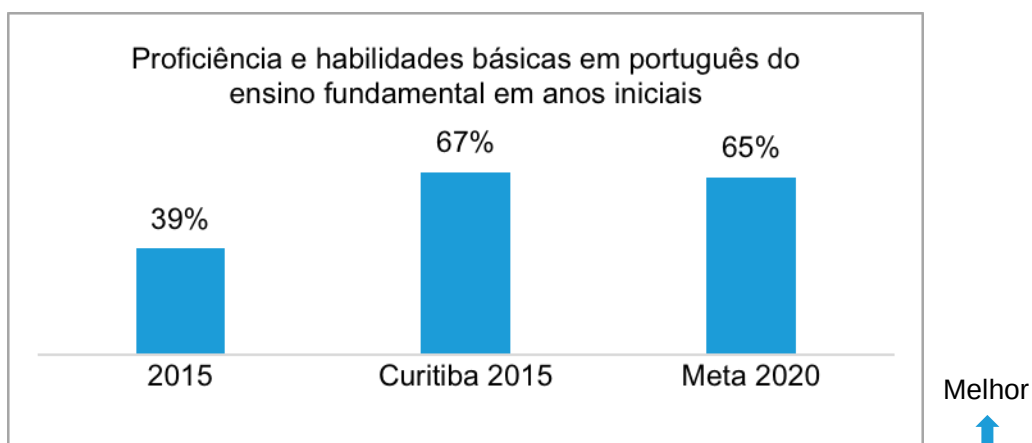


META 23: Assegurar que 65% dos alunos em anos iniciais das escolas municipais sejam proficientes em português

Indicador técnico: Proficiência e habilidades básicas em português do ensino fundamental em anos iniciais

**FÓRMULA DE
CÁLCULO:**

$$\frac{\text{Número de alunos que acertaram ao menos 200 questões em Português na Prova Brasil}}{\text{Número de alunos de anos iniciais que realizaram a Prova Brasil}} \times 100$$



Fonte: Qedu (<http://qedu.org.br/brasil/proficiencia>)

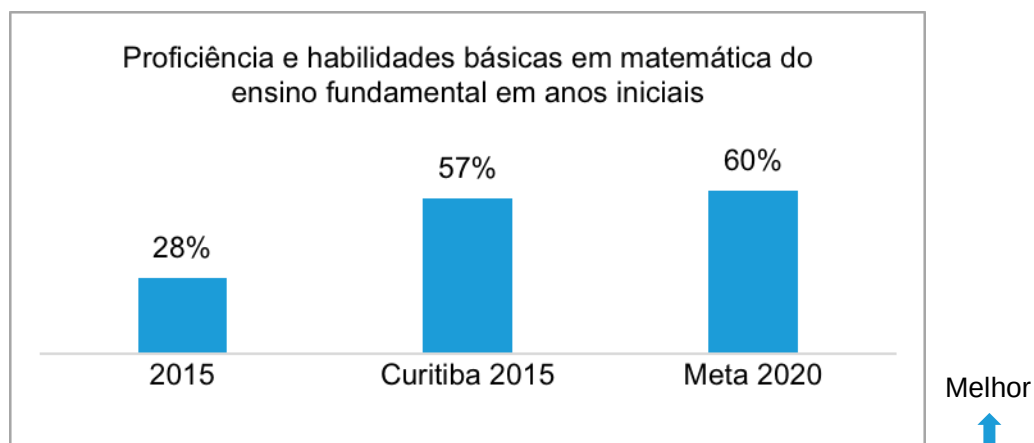


META 24: Assegurar que 60% dos alunos em anos iniciais das escolas municipais sejam proficientes em matemática

Indicador técnico: Proficiência e habilidades básicas em matemática do ensino fundamental em anos iniciais

**FÓRMULA DE
CÁLCULO:**

$$\frac{\text{Número de alunos que acertaram ao menos 225 questões em Matemática na Prova Brasil}}{\text{Número de alunos de anos iniciais que realizaram a Prova Brasil}} \times 100$$



Fonte: Qedu (<http://qedu.org.br/brasil/proficiencia>)

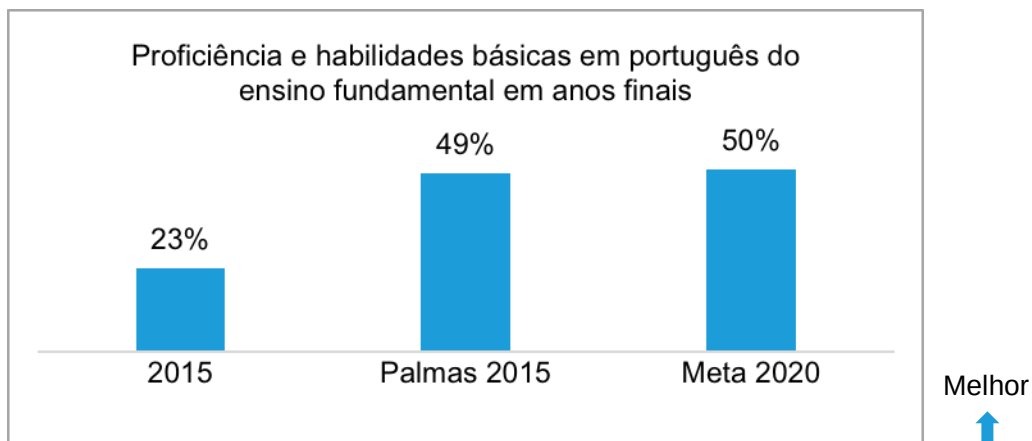


META 25: Assegurar que 50% dos alunos em anos finais das escolas municipais sejam proficientes em português

Indicador técnico: Proficiência e habilidades básicas em português do ensino fundamental em anos finais

**FÓRMULA DE
CÁLCULO:**

$$\frac{\text{Número de alunos que acertaram ao menos 275 questões em Português na Prova Brasil}}{\text{Número de alunos de anos finais que realizaram a Prova Brasil}} \times 100$$



Fonte: Qedu (<http://qedu.org.br/brasil/proficiencia>)

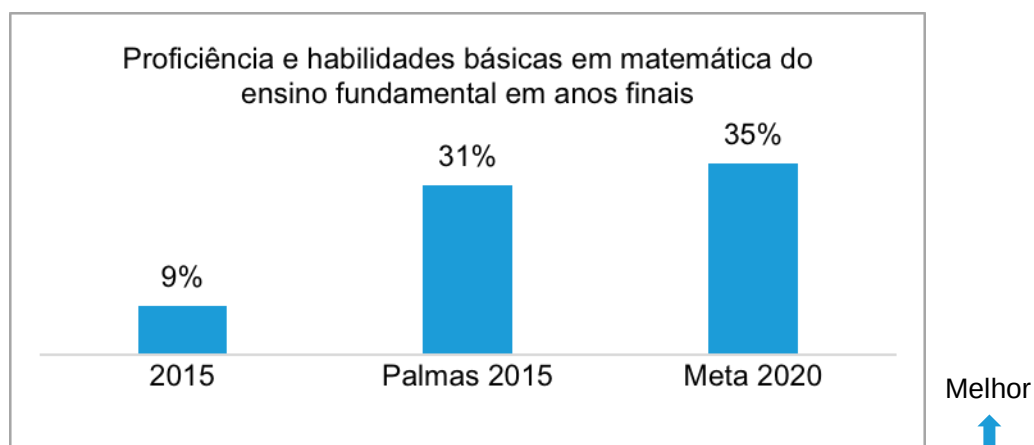


META 26: Assegurar que 35% dos alunos em anos finais das escolas municipais sejam proficientes em matemática

Indicador técnico: Proficiência e habilidades básicas em matemática do ensino fundamental em anos finais

**FÓRMULA DE
CÁLCULO:**

$$\frac{\text{Número de alunos que acertaram ao menos 300 questões em Matemática na Prova Brasil}}{\text{Número de alunos de anos finais que realizaram a Prova Brasil}} \times 100$$



Fonte: Qedu (<http://qedu.org.br/brasil/proficiencia>)

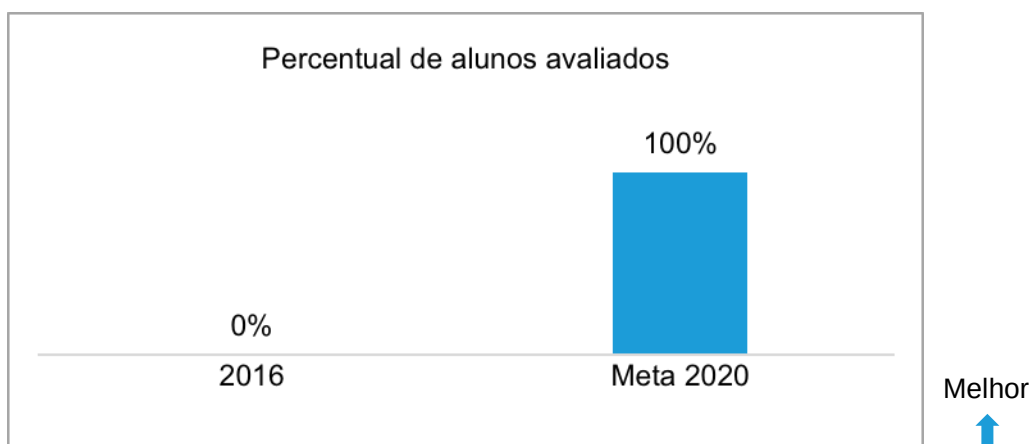


META 27: Garantir o acompanhamento do aprendizado a cada semestre de 100% dos alunos da Rede Municipal baseado nos descritores da Prova Brasil

Indicador técnico: Percentual de alunos avaliados

**FÓRMULA DE
CÁLCULO:**

$$\frac{\text{Número de alunos do Ensino Fundamental avaliados}}{\text{Número de alunos do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Educação}} \times 100$$



Fonte: Secretaria Municipal de Educação



OBJETIVO ESTRATÉGICO: PROMOVER O ACESSO À CULTURA PARA A POPULAÇÃO, ESPECIALMENTE A CRIANÇAS EM SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE SOCIAL, CONSOLIDANDO UMA PROGRAMAÇÃO FOCADA NO LONGO PRAZO E REVITALIZANDO OS BENS E PATRIMÔNIOS CULTURAIS

META 28: Oportunizar acesso à cultura para 100% dos habitantes de todas as regiões de alta e média vulnerabilidade social*

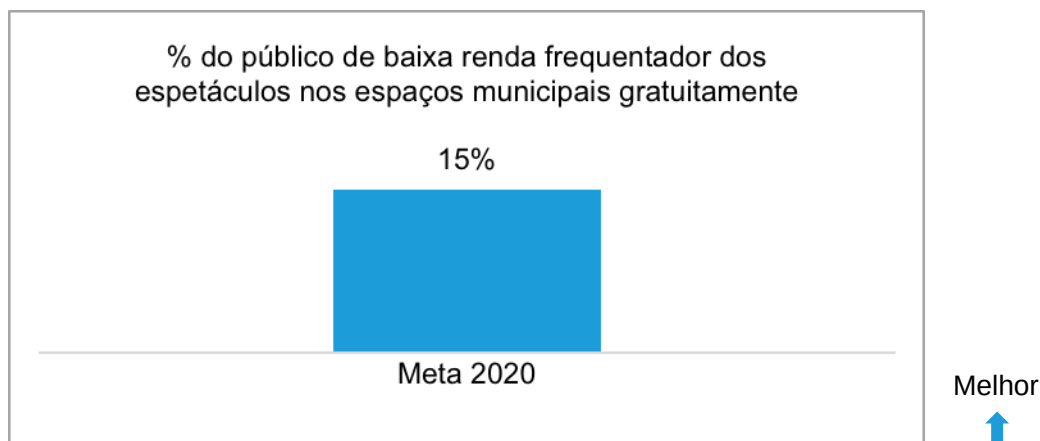
Indicador técnico e fórmula de cálculo: Regiões de alta e média vulnerabilidade social com atividade de acesso à cultura

*19 bairros com IVS médio e alto: Agronomia, Arquipélago, Belém Novo, Belém Velho, Bom Jesus, Cascata, Chapéu do Sol, Cel. Aparício Borges, Farrapos, Lageado, Lami, Lomba do Pinheiro, Mário Quintana, Restinga, Santa Tereza, São José, Sarandi, Serraria, Vila João Pessoa.



META 29: Garantir que 15% da capacidade média de público dos espetáculos nos espaços municipais seja disponibilizada gratuitamente para pessoas de baixa renda

Indicador técnico e fórmula de cálculo: Porcentagem de público de baixa renda frequentador dos espetáculos nos espaços municipais gratuitamente



Fonte: Secretaria Municipal de Cultura



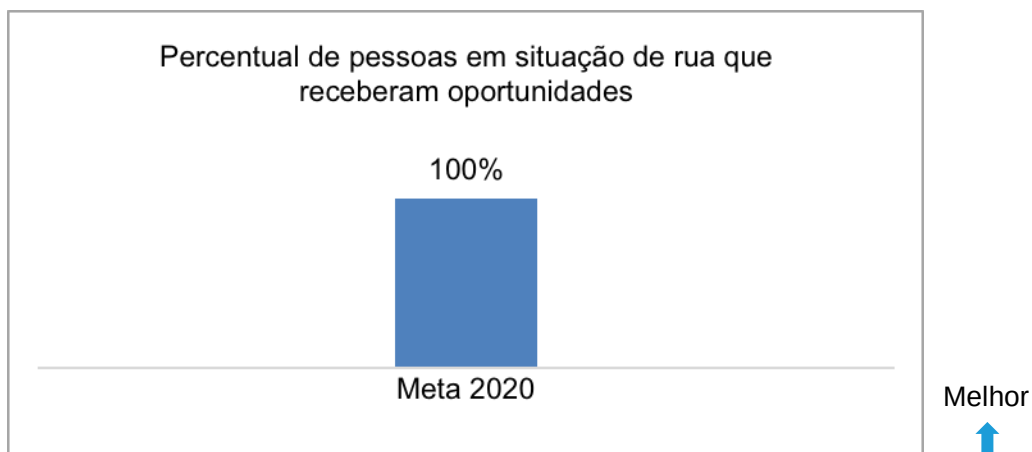
OBJETIVO ESTRATÉGICO: PROMOVER A INCLUSÃO E O DESENVOLVIMENTO SOCIAL COMO FORMA DE REDUZIR A POBREZA E GARANTIR OS DIREITOS HUMANOS

META 30: Oportunizar alternativas de emancipação a 100% da população em situação de rua no município de Porto Alegre

Indicador técnico: Pessoas atendidas com oferta de oportunidades em relação à totalidade de pessoas em situação de rua

**FÓRMULA DE
CÁLCULO:**

$$\frac{\text{Número de pessoas atendidas com ofertas de oportunidades}}{\text{Número de pessoas em situação de rua}} \times 100$$

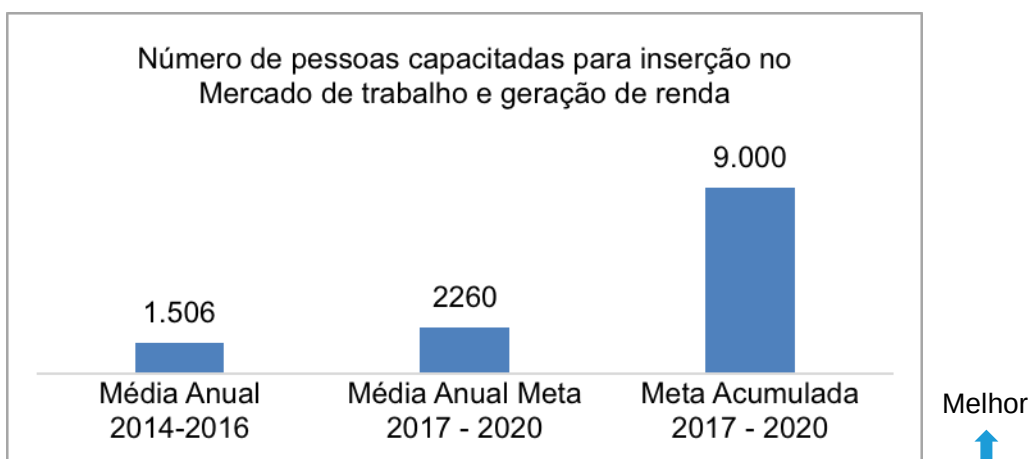


Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social



META 31: Aumentar em 50% a quantidade de pessoas capacitadas para inserção no mercado de trabalho e geração de renda

Indicador técnico e fórmula de cálculo: Número de pessoas capacitadas

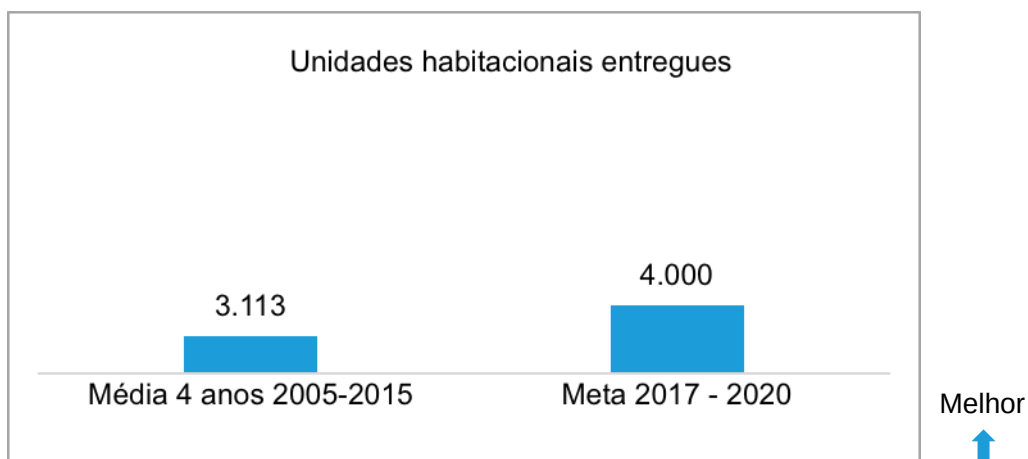


Fonte: Portal de Gestão PMPA



META 32: Reduzir o déficit habitacional entregando 4000 unidades habitacionais

Indicador técnico e fórmula: Número de unidades habitacionais entregues

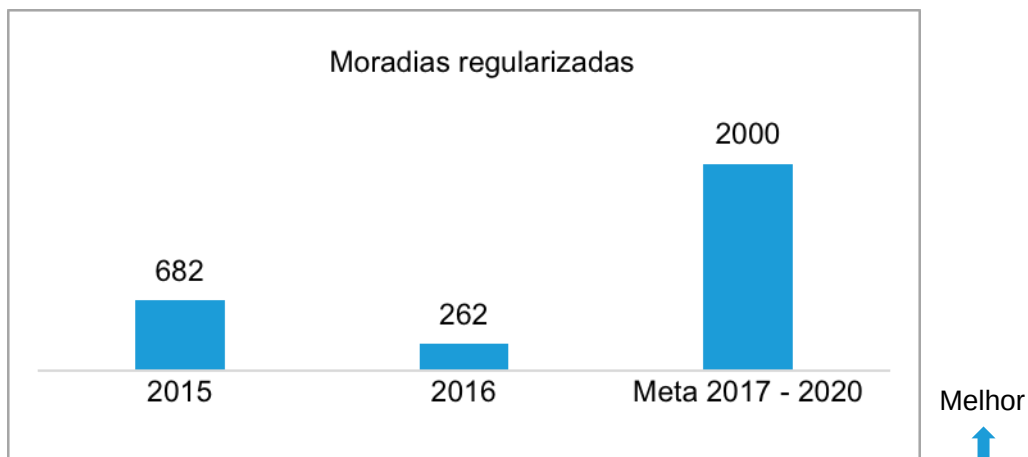


Fonte: Livro “Porto Alegre das Pessoas” – PMPA 2016



META 33: Realizar a regularização fundiária de 2000 moradias

Indicador técnico e fórmula: Número moradias regularizadas



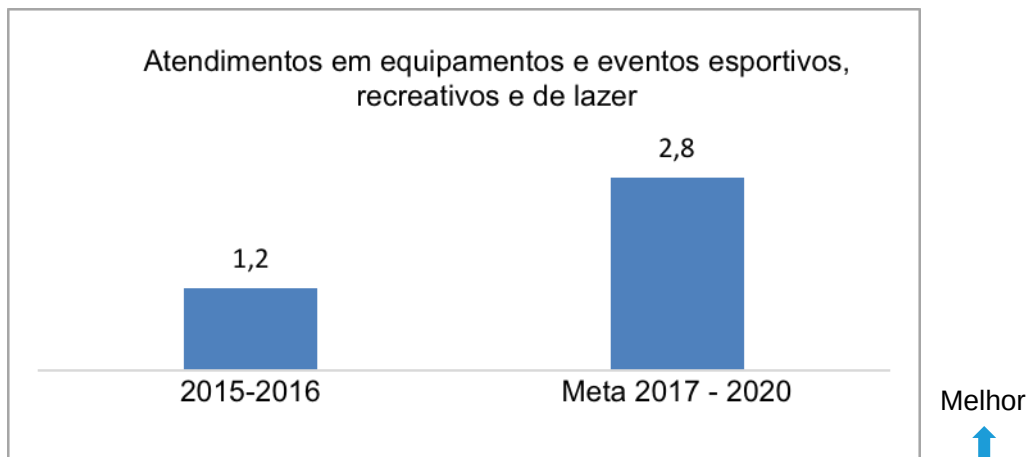
Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social



META 34: Promover a inclusão social por meio de 2,8 milhões de atendimentos nos equipamentos e eventos esportivos, recreativos e de lazer

Indicador técnico e fórmula: Número de atendimentos realizados nos equipamentos

*Consideram-se equipamentos: centros comunitários, centro cultural Bom Jesus, clínica de fisioterapia, ginásios, unidades recreativas e demais projetos.



Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social



5. EIXO INFRAESTRUTURA, SERVIÇOS, ECONOMIA E SUSTENTABILIDADE

Esse eixo se volta ao desenvolvimento sustentável de Porto Alegre no sentido de impulsionar a economia da cidade ao torná-la mais favorável aos negócios, qualificando os serviços e desenvolvendo a infraestrutura urbana e sustentabilidade ambiental. Este eixo contempla 3 objetivos estratégicos e 15 metas.

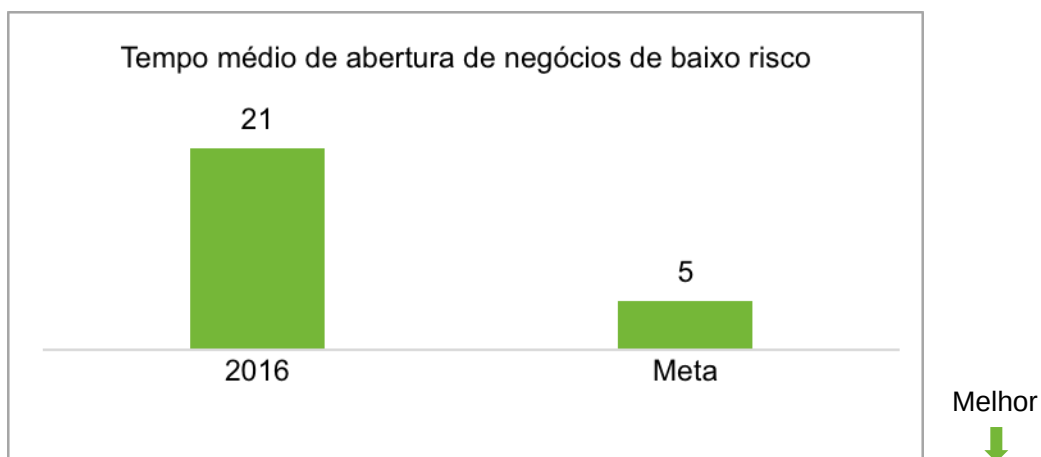
**OBJETIVO ESTRATÉGICO: PROMOVER UM AMBIENTE FAVORÁVEL AOS
NEGÓCIOS**

**META 35: Reduzir o tempo médio de abertura de negócios de baixo risco de 21 para
5 dias**

Indicador técnico: Tempo médio para abertura de novos negócios de baixo risco

**FÓRMULA DE
CÁLCULO:**

$$\frac{\text{Somatório dos dias necessários para abertura de empresas de baixo risco}}{\text{Total de empresas de baixo risco abertas}}$$



Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

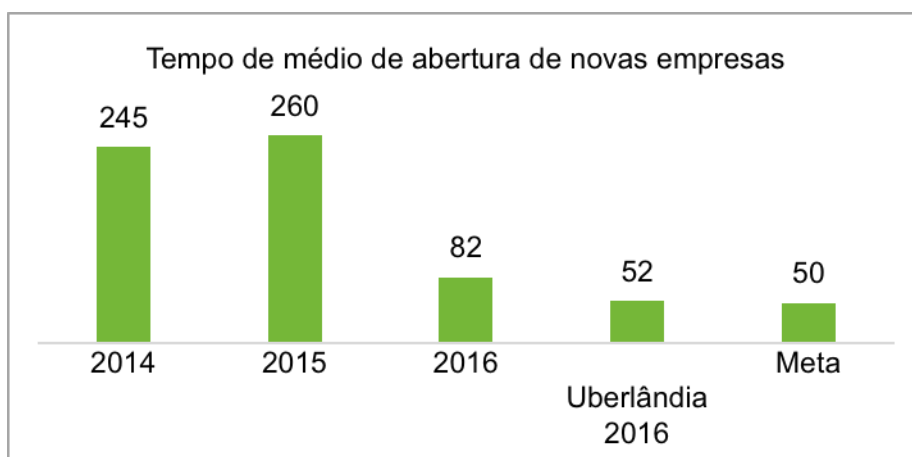


META 36: Reduzir de 82 para 50 dias o tempo médio para abertura de novas empresas

Indicador técnico: Tempo médio para abertura de novas empresas

**FÓRMULA DE
CÁLCULO:**

$$\frac{\text{Somatório dos dias necessários para abertura de novas empresas}}{\text{Total de novos negócios abertos}}$$



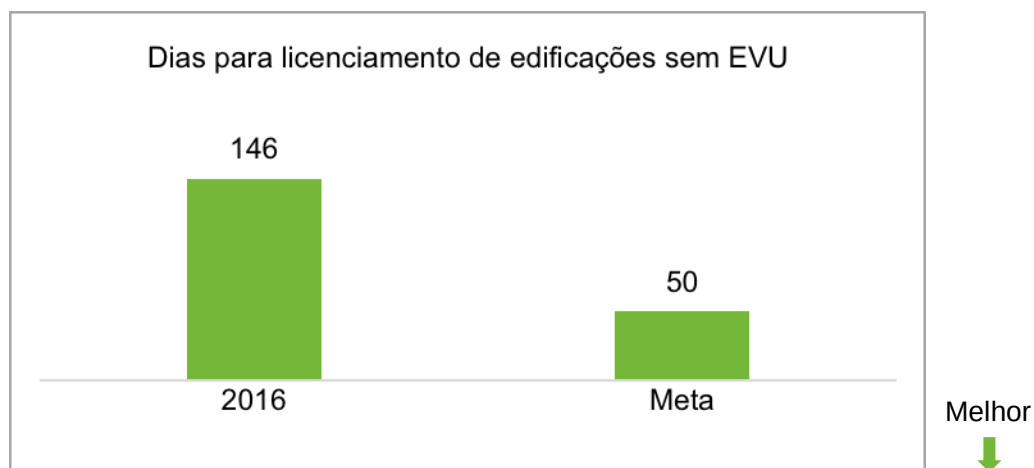
Fonte: Índice de Cidades Empreendedoras Endeavor

META 37: Reduzir de 146 para 50 dias o tempo para licenciamento de edificações sem EVU

Indicador técnico: Dias para licenciamento de edificações sem EVU

**FÓRMULA DE
CÁLCULO:**

$$\frac{\text{Somatório de dias do tempo de resposta dos processos encerrados}}{\text{Total de processos encerrados}}$$



Fonte: Portal de Gestão PMPA

META 38: Licenciar em até 24 horas as habitações unifamiliares sem limitações administrativas*

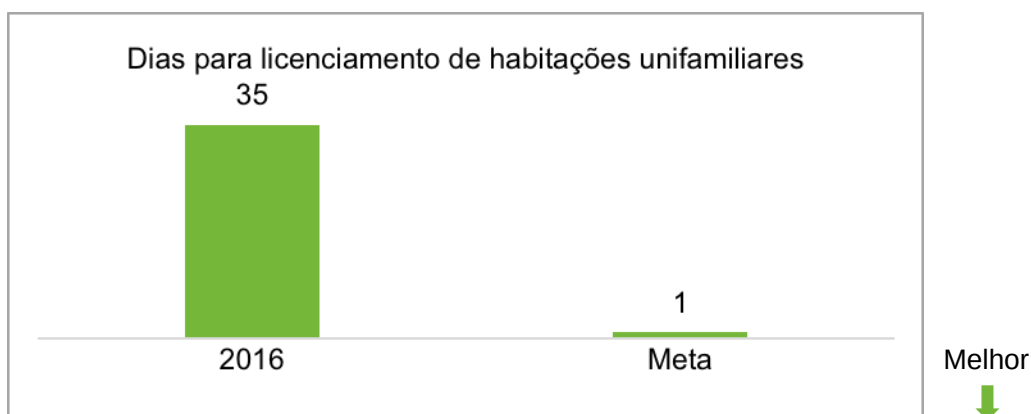
*Casos em que o licenciamento expresso não esteja sujeito a restrições de outros órgãos públicos

Indicador técnico: Dias para licenciamento de habitações unifamiliares

**FÓRMULA DE
CÁLCULO:**

**Somatório de dias necessários para licenciar habitações
unifamiliares sem limitações administrativas**

**Total de licenciamentos de habitações unifamiliares
sem limitações administrativas**



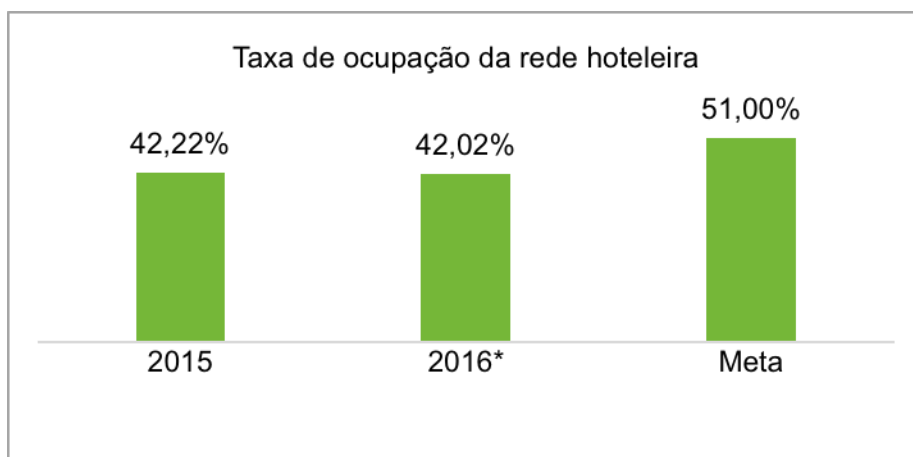
Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

META 39: Aumentar de 42% para 51% a taxa de ocupação da rede hoteleira de Porto Alegre

Indicador técnico: Taxa de ocupação da rede hoteleira

**FÓRMULA DE
CÁLCULO:**

$$\frac{\text{Somatório das faixas diárias de ocupação hoteleira no mês}}{\text{Total de dias no mês}} \times 100$$



Melhor



Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico. *Dado de nov/16



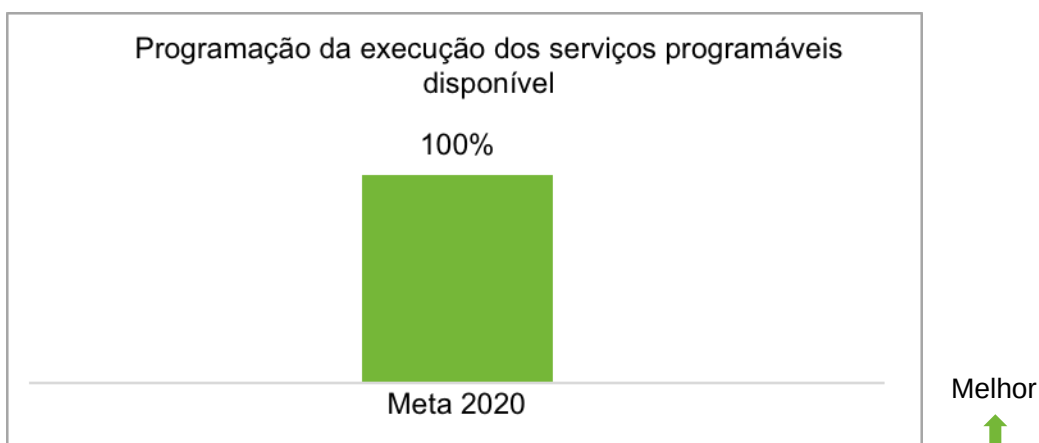
OBJETIVO ESTRATÉGICO: QUALIFICAR OS SERVIÇOS URBANOS, ATUANDO DE MANEIRA UNIFICADA PARA AUMENTO DA SATISFAÇÃO E SEGURANÇA DO CIDADÃO

META 40: Programação e publicação de 100% dos serviços urbanos

Indicador técnico: Programação da execução dos serviços programáveis disponível.

**FÓRMULA DE
CÁLCULO:**

$$\frac{\text{Número de programação disponível}}{\text{Número total de programação}} \times 100$$



Fonte: Secretaria Municipal de Serviços Urbanos

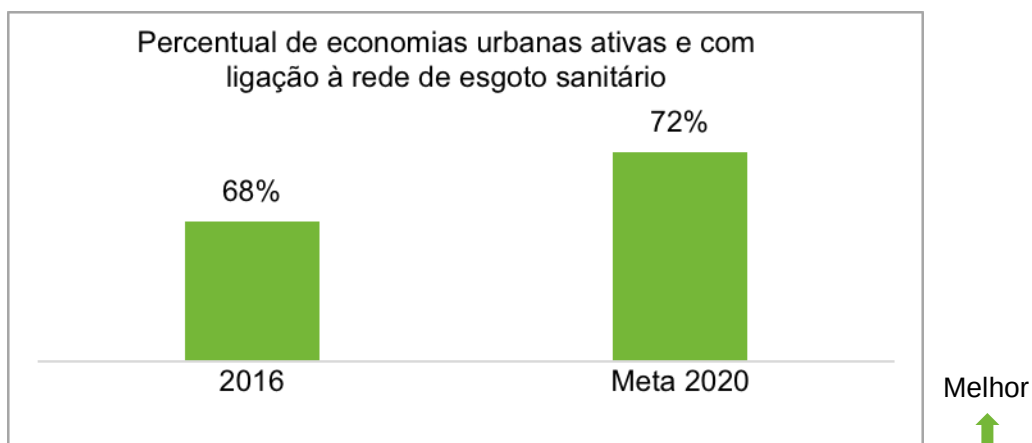


**OBJETIVO ESTRATÉGICO: DESENVOLVER A INFRAESTRUTURA URBANA E O
AMBIENTE DE FORMA SUSTENTÁVEL**

**META 41: Ampliar para 72% as residências* com ligação à rede de esgoto sanitário
de Porto Alegre**

*Economias urbanas ativas.

Indicador técnico e fórmula de cálculo: Percentual de economias urbanas ativas e com
ligação à rede de esgoto sanitário



Fonte: Plansab/DMAE



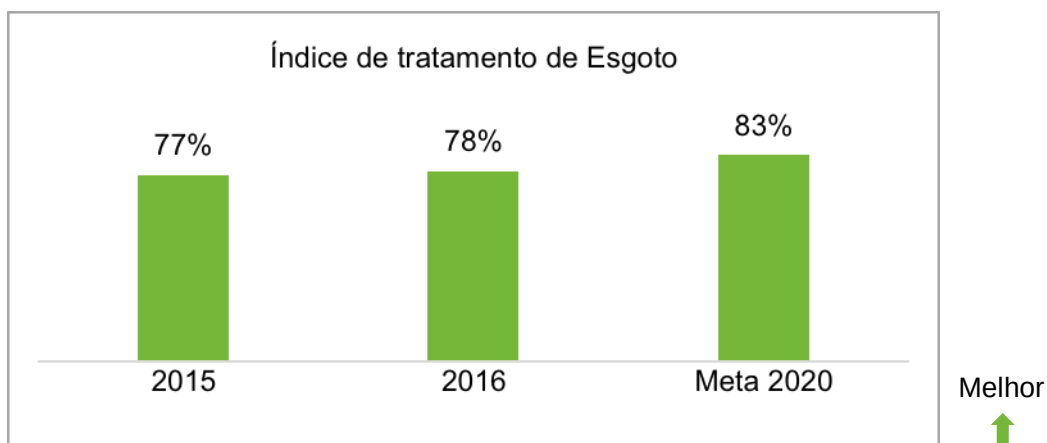
OBJETIVO ESTRATÉGICO: QUALIFICAR OS SERVIÇOS URBANOS, ATUANDO DE MANEIRA UNIFICADA PARA AUMENTO DA SATISFAÇÃO E SEGURANÇA DO CIDADÃO

META 42: Aumentar para 83% o índice de tratamento de esgoto coletado

Indicador técnico: Índice de tratamento de esgoto coletado

**FÓRMULA DE
CÁLCULO:**

$$\frac{\text{Metragem de rede coletora com destino ao tratamento}}{\text{Metragem de rede coletora total}} \times 100$$



Fonte: Plansab/DMAE

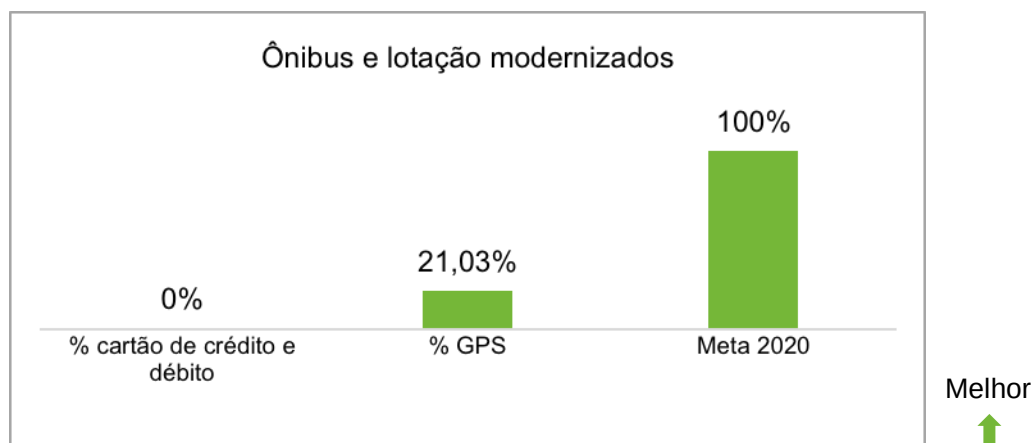


META 43: Modernização de 100% do Transporte Público Coletivo de Porto Alegre através do uso de tecnologia visando facilidade de localização e de pagamento

Indicador técnico: ônibus e lotações modernizados

**FÓRMULA DE
CÁLCULO:**

$$\frac{\text{Ônibus e lotações com GPS e pagamento com cartão de crédito/débito}}{\text{Total de ônibus + lotações}} \times 100$$



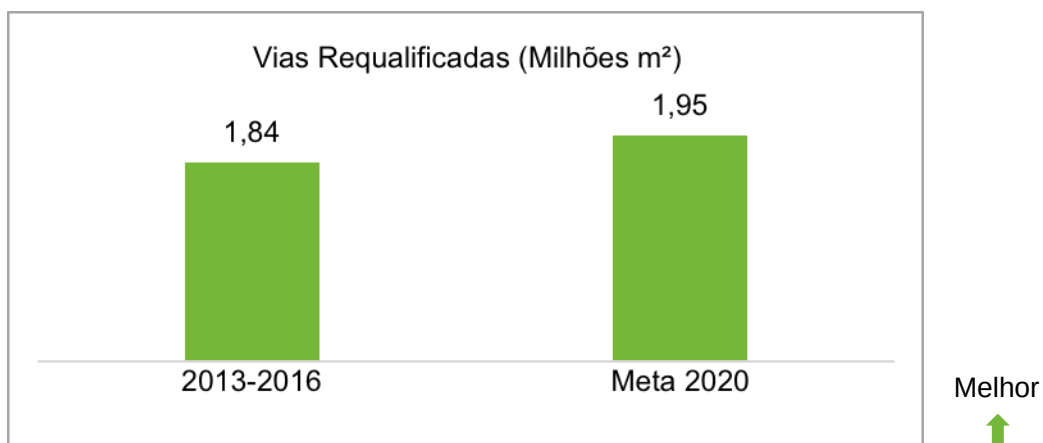
Fonte: EPTC



**OBJETIVO ESTRATÉGICO: DESENVOLVER A INFRAESTRUTURA URBANA E O
AMBIENTE DE FORMA SUSTENTÁVEL**

META 44: Requalificar 1,95 Milhões m² de vias

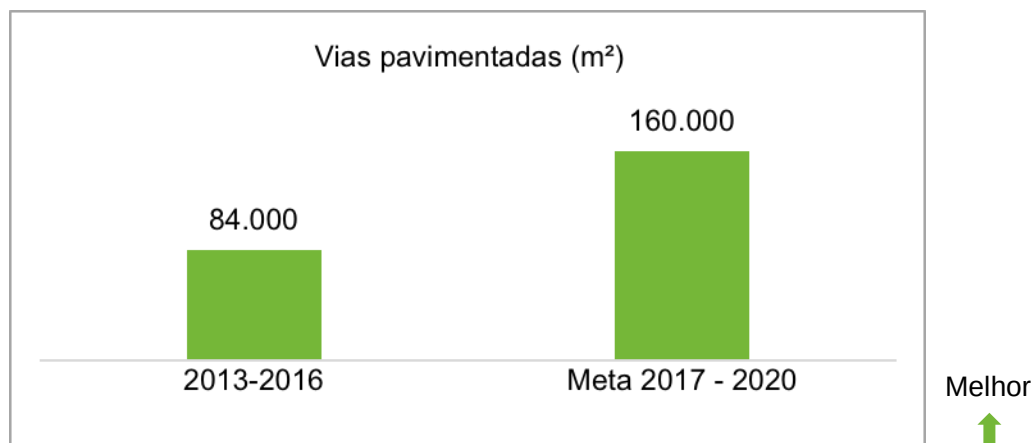
Indicador técnico: Área em m² de vias requalificadas e vias recapeadas



Fonte: Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade

META 45: Pavimentar 160 mil m² de vias

Indicador técnico e fórmula de cálculo: Área em m² de vias pavimentadas



Fonte: Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade

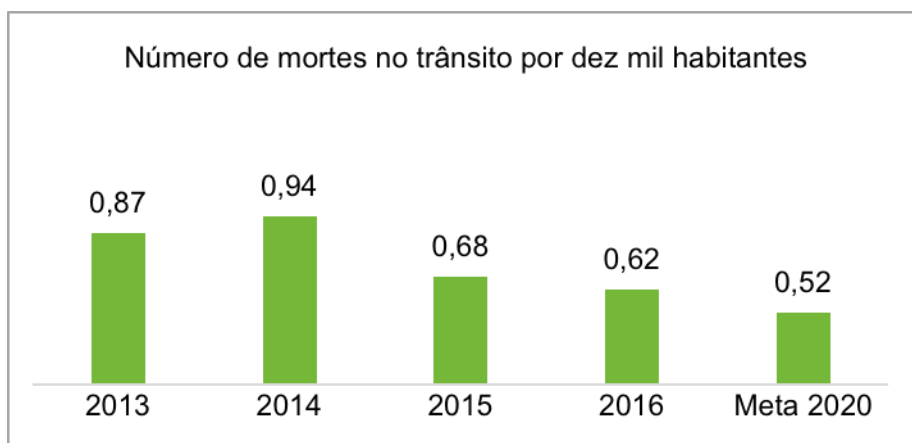


META 46: Reduzir em 15% o índice de mortes no trânsito

Indicador técnico: Índice de mortes no trânsito por dez mil habitantes

**FÓRMULA DE
CÁLCULO:**

$$\frac{\text{Mortes em acidentes de trânsito}}{\text{População}} \times 10.000$$



Melhor
↓

Fonte: EPTC

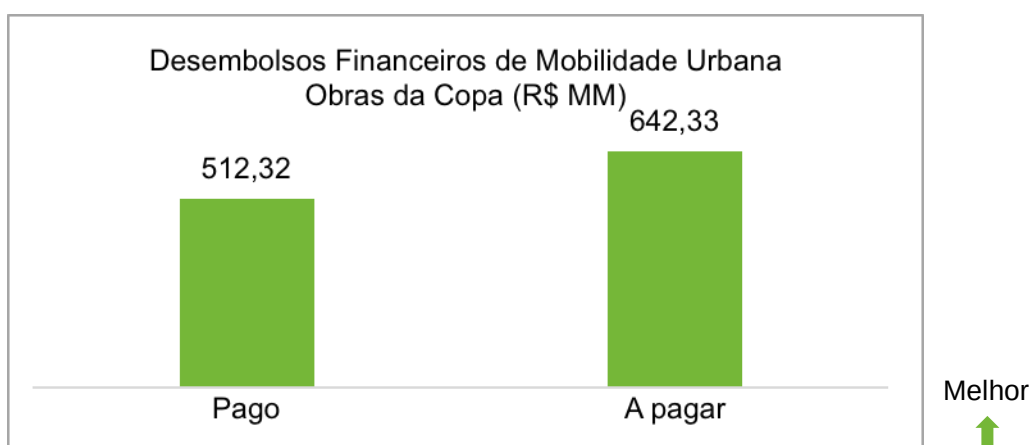
META 47: Concluir 100% das Obras da Copa em andamento

Indicador técnico: Percentual de obras da copa iniciadas concluídas

**FÓRMULA DE
CÁLCULO:**

$$\frac{\text{número de obras da copa iniciadas e concluídas}}{\text{número de Obras da copa iniciadas}} \times 100$$

*Obras em andamento: Trincheira Anita Garibaldi; Trincheira Cristóvão Colombo; Trincheira Ceará; Voluntários Trecho 1; Prolongamento Severo Dullius; Pavimentação Corredor BRT Protásio Alves; Pavimentação BRT Bento Gonçalves; Pavimentação Corredor BRT João Pessoa Trecho 1; Tronco Trechos 1,2; Tronco Trechos 3 e 4.



Fonte: Secretaria Municipal da Fazenda. Posição dezembro/16



META 48: Revitalizar 10km da orla do Guaíba

Fórmula de cálculo: Entrega dos trechos.



META 49: Concluir as obras do PISA*

*Programa Integrado Sócio-Ambiental

Fórmula de cálculo: Entrega das obras previstas no escopo do programa.

- O escopo é composto por:
- 2 casas de bombas;
- 2 vias da Av. Parque;
- 540 unidades habitacionais.



6. EIXO GESTÃO E FINANÇAS

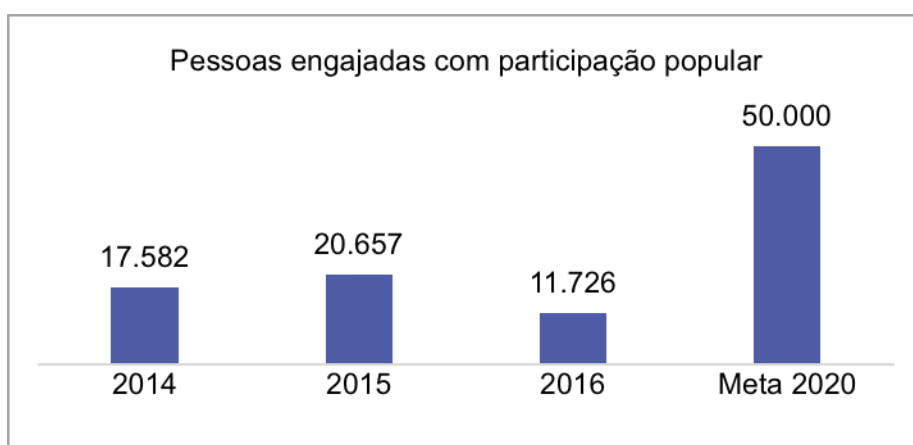
Com a determinação de honrar seus compromissos, a Prefeitura de Porto Alegre quer assegurar maior eficiência na utilização de recursos públicos por meio de instrumentos que ampliem a transparência e incentivem a promoção de parcerias estratégicas com os demais agentes econômicos. Desse modo, se estrutura uma administração municipal de excelência o que, necessariamente, leva à valorização dos servidores municipais, permitindo a inclusão do cidadão nas decisões governamentais. Este eixo contempla 4 objetivos estratégicos e 9 metas.



OBJETIVO ESTRATÉGICO: AMPLIAR A TRANSPARÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS PÚBLICOS E A PARTICIPAÇÃO DO CIDADÃO NAS DECISÕES GOVERNAMENTAIS

META 50: Ampliar a efetividade, a transparência, o debate e os canais de participação do cidadão garantindo o engajamento de 50.000 pessoas

Indicador técnico e fórmula: Número de pessoas engajadas com participação popular



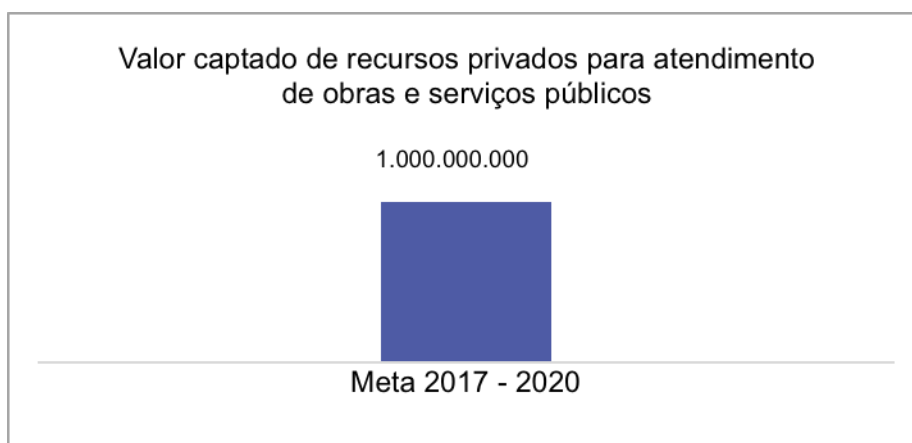
Fonte: Portal de Gestão PMPA



OBJETIVO ESTRATÉGICO: BUSCAR A EFICIÊNCIA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E PROMOVER PARCERIAS ESTRATÉGICAS COM OS DEMAIS AGENTES ECONÔMICOS

META 51: Captar R\$ 1 bilhão de recursos privados para atendimento de obras e serviços públicos não suportados por recursos do tesouro municipal.

Indicador técnico e fórmula de cálculo: Valor captado (R\$) por meio de parcerias e financiamentos



Fonte: Secretaria Municipal de Parcerias Estratégicas

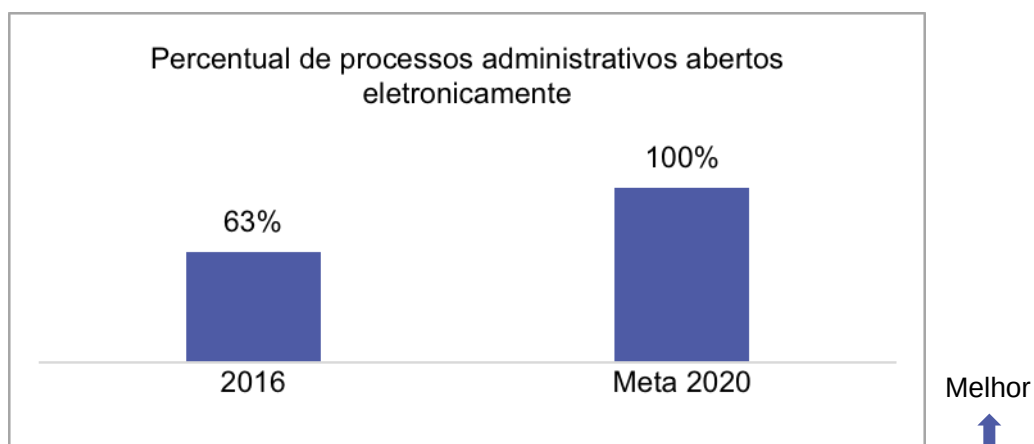


META 52: Garantir que 100% dos processos administrativos sejam abertos eletronicamente

Indicador técnico: Processos administrativos abertos eletronicamente

**FÓRMULA DE
CÁLCULO:**

$$\frac{\text{Número de processos administrativos abertos eletronicamente}}{\text{Total de processos abertos}} \times 100$$



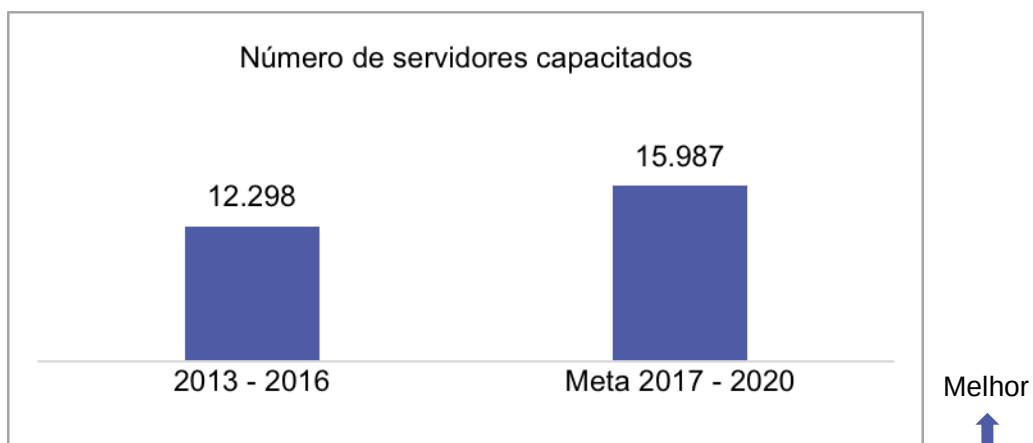
Fonte: Portal de Gestão PMPA



OBJETIVO ESTRATÉGICO: VALORIZAR E MOTIVAR OS SERVIDORES

META 53: Aumentar em 30% a quantidade de servidores municipais capacitados por meio de cursos promovidos pela prefeitura ou parceiros

Indicador técnico e fórmula de cálculo: Número de servidores capacitados.



Fonte: Portal de Gestão PMPA

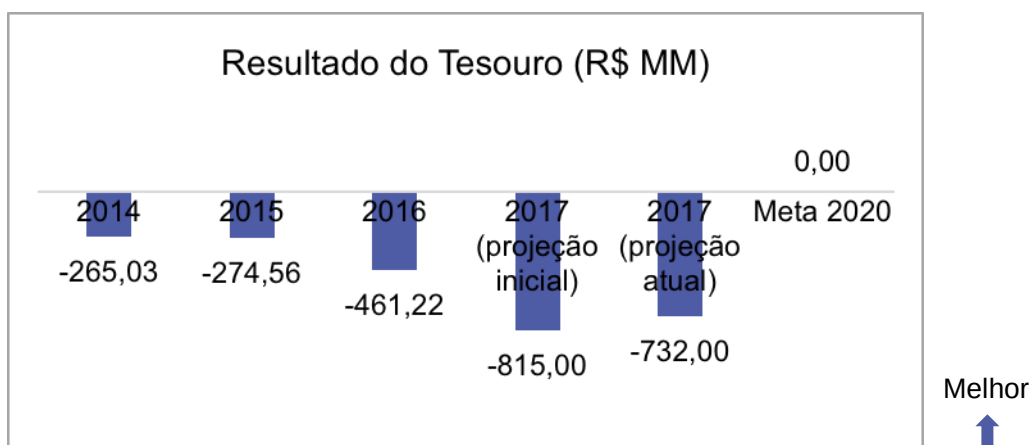


OBJETIVO ESTRATÉGICO: IMPLANTAR UMA GESTÃO FISCAL JUSTA E SUSTENTÁVEL

META 54: Zerar déficit do Tesouro Municipal

Indicador técnico: Resultado do Tesouro, inclusive Tesouro Vinculados e Próprios da Indireta, exceto DMAE (MM)

Fórmula de cálculo: Receitas do Tesouro – Despesas do Tesouro



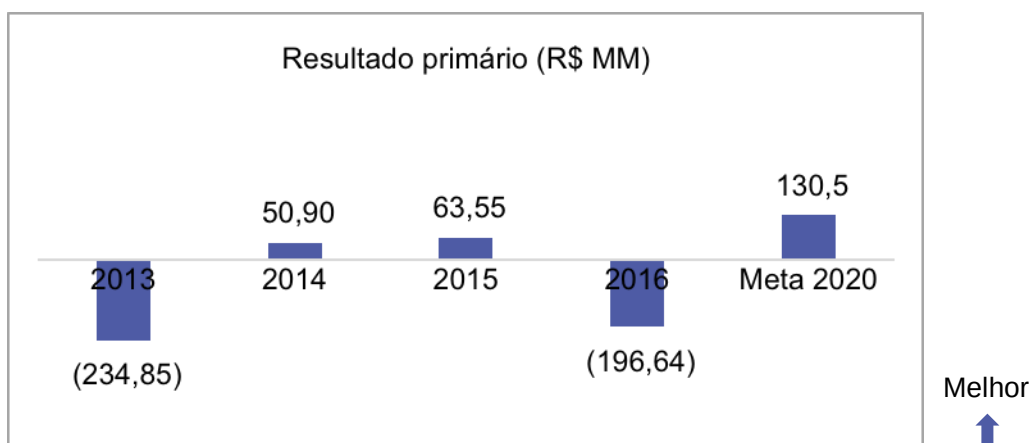
Fonte: Secretaria Municipal da Fazenda



META 55: Atingir resultado primário suficiente para pagamento dos encargos da dívida, R\$ 130,5 milhões

Indicador técnico: Resultado primário

Fórmula de cálculo: Receitas primárias – despesas primárias.



Fonte: Secretaria Municipal da Fazenda

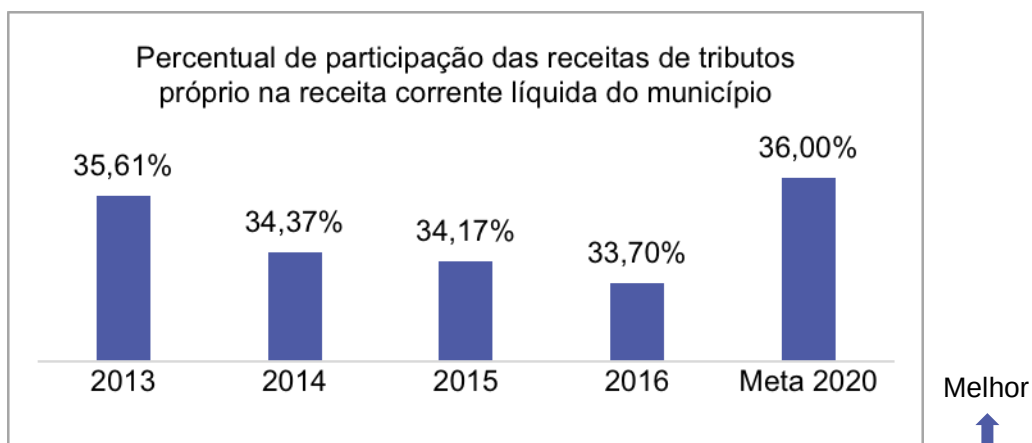


META 56: Elevar para 36% a participação das receitas de tributos próprios na receita corrente líquida do município

Indicador técnico: Receita de tributos próprios

**FÓRMULA DE
CÁLCULO:**

$$\frac{\text{Receita de Tributo Própria}}{\text{Receita Corrente Líquida}} \times 100$$



Fonte: Secretaria Municipal da Fazenda

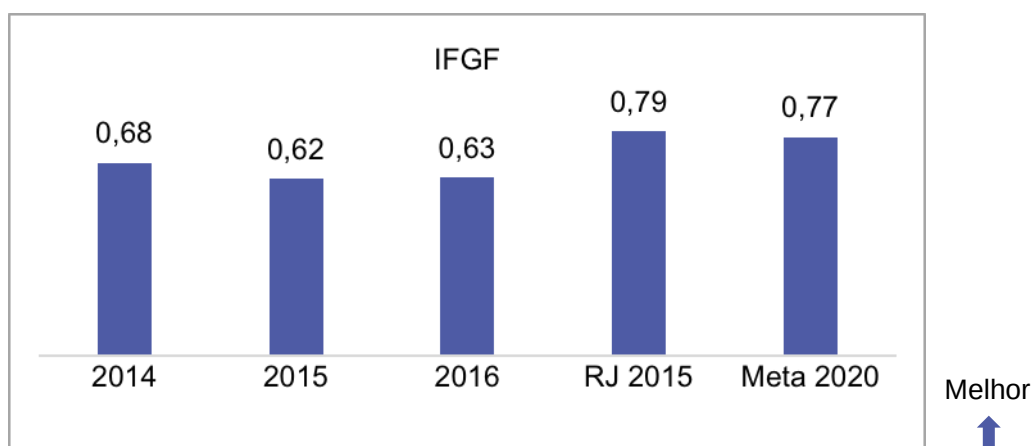


META 57: Melhorar em 22% o resultado da qualidade da Gestão Fiscal no Índice FIRJAN*

*Referente ao ranking do ano base 2015.

Indicador técnico: Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF)

Fórmula de cálculo: $22,5\% \times \text{Receita Própria} + 22,5\% \times \text{Gastos com Pessoal} + 22,5\% \times \text{Investimentos} + 22,5\% \times \text{Liquidez} + 10\% \times \text{Custo da Dívida}$



Fonte: Sistema FIRJAN (2016)

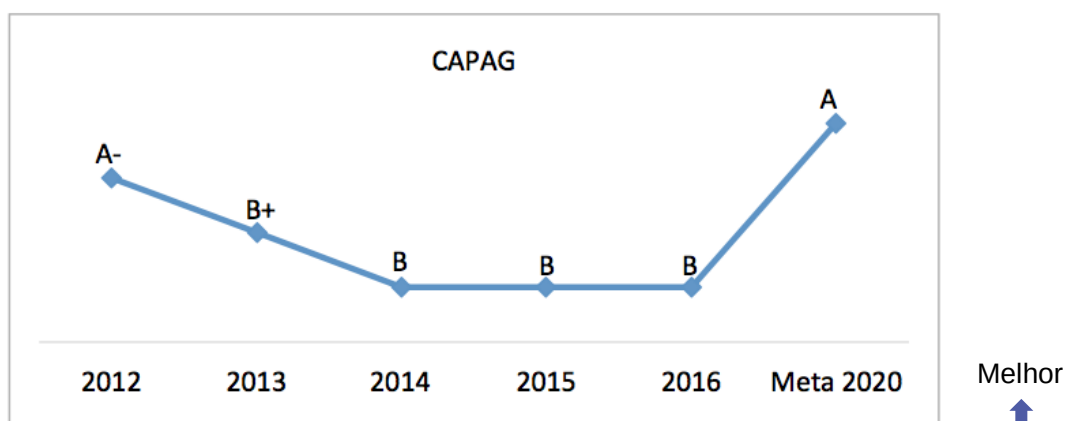


META 58: Atingir rating A na classificação de capacidade de pagamento da STN*

*Secretaria do Tesouro Nacional

Indicador técnico: Indicador de classificação da capacidade de pagamento (CAPAG) pelo critério da STN

Fórmula de cálculo: Ponderação de I - Dívida Pública Consolidada; II - Serviço da dívida/RCL; III - Resultado primário/Serviço da dívida; IV - Pessoal/RCL; V - (Receita corrente-despesas correntes)/Receita Corrente; VI - Investimento/despesa total; VII - (Contribuições+ RPPS)/Despesas Previdenciárias; VIII - Receita Tributária/Despesa de custeio



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano aqui apresentado é a proposta de um governo comprometido com a retomada da qualidade de vida da capital. As 58 metas estabelecidas, distribuídas em objetivos estratégicos e agrupadas em eixos, refletem as principais áreas de atuação da gestão pública. Essas metas têm como objetivo desenvolver a Cidade, redescobrir nossas vocações, valores, e focar no que realmente importa: resultados que melhorem a vida das pessoas.

A prefeitura por meio da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão será a responsável pelo acompanhamento do PROMETA, que atuará em parceria com todos os órgãos para garantir a execução das iniciativas e o cumprimento das metas estabelecidas. Com uma cultura orientada para resultados, se garantirá objetividade nas prioridades e clareza de responsabilidades, garantindo a transparência e a eficiência nas realizações. As metas serão gerenciadas por todos os órgãos da Prefeitura utilizando um sistema de monitoramento com foco na execução das ações estratégicas.

A fim de reforçar a transparência no acompanhamento do Programa de Metas, o Executivo Municipal divulgará, pelo menos 1 (uma) vez ao ano, os indicadores de desempenho qualitativos e quantitativos, utilizando os meios de comunicação e assegurando a realização de audiência pública na sede da Câmara Municipal de Porto Alegre.

Propomos um novo tempo para Porto Alegre, o crescimento econômico da capital de todos os gaúchos será alcançado com a desburocratização e o suporte qualificado dos serviços públicos, o que contribuirá para a superação das desigualdades encontradas no município. A agenda estratégica voltada ao desenvolvimento prevê uma série de medidas e investimentos voltados para impulsionar o desenvolvimento sustentável alicerçado na promoção da igualdade e melhoria na qualidade de vida dos cidadãos porto-alegrenses.

O grande propósito desta gestão é buscar o fortalecimento das relações das parcerias com a iniciativa privada e com a comunidade. Cabe ressaltar que este plano foi desenvolvido considerando o comportamento das finanças municipais, o equilíbrio nas relações entre receita, despesa, endividamento e investimento. A expansão da capacidade de investimento

da Prefeitura está na dependência das medidas que visam aumentar receitas e otimizar despesas, observando o potencial de captação de recursos, tanto de programas federais, quanto de parcerias, tendo como foco a sustentabilidade e equilíbrio fiscal. Esses pilares fundamentais do planejamento são essenciais para o sucesso do cumprimento de todas as metas, cujo objetivo final é viabilizar a transformação de Porto Alegre em uma cidade de oportunidades, de busca de soluções, de inovação, agradável e acolhedora com uma administração que coordene esforços, una as pessoas, cuide do espaço público e tenha uma visão de cidade mais contemporânea.

8. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Prefeito: Nelson Marchezan Júnior

Vice-prefeito: Gustavo Bohrer Paim

SECRETARIAS MUNICIPAIS

Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão - SMPG

Secretário: José Alfredo Pezzi Parode

Procuradoria-Geral do Município - PGM

Procurador-Geral do Município: Bruno Miragem

Procurador Adjunto: Roberto Silva da Rocha

Secretaria Municipal da Fazenda - SMF

Secretário: Leonardo Busatto

Secretário Adjunto: Rogério Rios

Secretaria Municipal de Cultura - SMC

Secretário: Luciano Alabarse

Secretário Adjunto: Eduardo Wolf

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico - SMDE

Secretário: Ricardo Gomes

Secretário Adjunto: Leandro Lemos

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SMDS

Secretária: Maria Fátima Záchia Paludo

Secretária Adjunta: Denise Russo

Secretaria Municipal de Educação - SMED

Secretário: Adriano Naves de Brito

Secretária Adjunta: Ivana Flores

Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade - SMIM

Secretário: Elizandro Sabino

Secretário Adjunto: Alcimar Andrade Arrais

Secretaria Municipal de Parcerias Estratégicas - SMPE

Secretário: Bruno Vanuzzi

Secretário Adjunto: Fernando Freire Dutra

Secretaria Municipal das Relações Institucionais - SMRI

Secretário: Kevin Krieger

Secretário Adjunto: Carlos Siegle

Secretaria Municipal de Saúde - SMS

Secretário: Erno Harzhein

Secretário Adjunto: Pablo Stümer

Secretaria Municipal de Segurança - SMSEG

Secretário: Cel. Kléber Senisse

Secretário Adjunto: Del. Cláudia Crusius

Secretaria Municipal de Serviços Urbanos - SMSUrb

Secretário: Ramiro Rosário

Secretário Adjunto: César Hoffmann

Gabinete de Comunicação Social

Secretária: Tânia Moreira

FUNDAÇÕES, DEPARTAMENTOS E AUTARQUIAS

Departamento de Esgotos Pluviais - DEP

Diretora: Daniela Bemfica

Departamento Municipal de Água e Esgotos - DMAE

Diretora: Luciane Freitas

Diretor Adjunto: Rafael Zaneti

Departamento Municipal de Habitação - DEMHAB

Diretor: Mário Marchesan

Diretor Adjunto: Amâncio Ferreira

Departamento Municipal de Limpeza Urbana - DMLU

Diretor: Álvaro de Azevedo

Diretor Adjunto: Roberto Pereira

Departamento Municipal de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Porto Alegre - PREVIMPA

Diretor: Renan da Silva Aguiar

Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC

Presidente: Solimar Amaro

Vice-Presidente: Joel Lovatto

EMPRESAS

Empresa Pública de Transporte e Circulação - EPTC

Diretor-presidente: Marcelo Soletti Oliveira

Cia. de Processamento de Dados do Município de Porto Alegre - PROCEMPA

Diretor-presidente: Paulo Roberto de Mello Miranda

Companhia Carris Porto-alegrense

Presidente interino: Flávio Caldasso Barbosa